QUADRO - CONTRIBUIÇÕES AUDIÊNCIA PÚBLICA

									PREMISSAS PARA DIRETRIZES								NOVAS DIRETRIZES						ÁREA VERDE		CULTURA					ESPORTES E LAZER				COMÉRCIO					SERVIÇOS/ OUTROS			OUTROS
Nº	Data	Nome	Nº Arquivo Digital/Físico	Contato	Natureza	Meio Físico/ Digital	Resumo da contribuição	Categoria da contribuição	D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	SUBMETER CONSELHO	REDUÇÃO DO CUT PARA 1,5	PD	DIMINUIÇÃO DO GABARITO	HAB SOCIAL	CRÍTICA AO PROCESSO JURÍDICO	PARQUE/PRAÇAS	PÁTIO PARA ATIVIDADES AO AR LIVRE	TEATRO/CINEMA/SALA DE ESPETÁCULO	GALPÕES/ÁREAS PARA EVENTOS CULTURAIS	GALERIA / ATELIER DE ARTE	BIBLIOTECA	MUSEUS	PISTA DE PATINS /SKATE	QUADRA/ CAMPO ESPORTIVO	PISTA DE COOPER	CICLOVIA	QUIOSQUES	COMÉRCIO POPULAR	SHOPPINGS	LOJA	RESTAURANTES/BAR/CAFÉ	MARINA E PIER	INSTITUIÇÃO DE ENSINO	VLT	
1	18/07/2014	JOÃO GILBERTO	15	joao_ghf@yahoo.com.br	Cidadão	E-mail	Solicita uma foto/desenho da planta da área do projeto original em sua forma atual.	A																																			
2	30/07/2014	MAÍRA ACIOLI	131	macioli@gmail.com	Cidadão	E-mail	Prezados, gostaria de sanar uma dúvida: a data limite para envio de sugestões é hoje ou amanhã, 31/07?	A																																			
3	17/07/2014	MARIA DE LOURDES OLIVEIRA	F1	-	Cidadão	Físico	Qual a validade do processo do processo de definição de diretrizes para redesenho do Projeto Novo Recife se não ocorreu o cancelamento dos Projetos Aprovados? A PCR assume o compromisso de cancelar os Projetos aprovados e iniciar novo processo de análise?	A																																				
4	17/07/2014	JACQUES RIBEMBOIM	F2	Fone: 8875-6550	ONG CIVITATE	Físico	Propõe que a Prefeitura e o Governo Estadual desapropriem o terreno e o tornem público outra vez (Indenização ou recompra pelo valor pago no Leilão da RFFSA). Qual a posição da PCR a esse respeito?	B																																				
5	17/07/2014	RITA F.	8	ritinhasn@gmail.com	Cidadão	E-mail	Refazer o processo todo dentro da lei e com transparência (desde o leilão). Parar de autorizar construção de prédios altos em partes históricas, beira-rio, beira-mar, pois isso afeta todo o microclima, além de enfeiar a cidade.	B																																				
6	29/07/2014	FLÁVIA UCHOA	103	flavia.muo@gmail.com	Cidadão	E-mail	Cancelamento do leilão e do projeto.	B																																			
7	31/07/2014	LINCOLN ADLER	177	lincolnadler90@gmail.com	Cidadão	E-mail	Refazer o projeto, não visando os lucros que as torres vão dar para as construtoras, mas pensando no bem das pessoas, não só nas do bairro, mas na população toda.	B																																			
8	31/07/2014	CRIS VALE	190	crisvaleproducao@gmail.com	Gestão e Produção Cultural	E-mail	Reurbanizar o Cais José Estelita e preservar os espaços de memória do Recife. Anular o projeto "Novo Recife" em função das inúmeras irregularidades presentes no projeto, incluindo a investigação sobre o referido leilão de compra do mesmo, os quais implicam em prejuízo em vários aspectos para a cidade.	B																																					
9	31/07/2014	CARLOS EDUARDO ARAÚJO	194	eduferreiraa@gmail.com	Cidadão	E-mail	A verdade deve sair incólume e a justiça deve ser feita, o terreno é público e foi posto a leilão de forma irregular.	B																																			
10	31/07/2014	IGOR SACHA F. CRUZ	196	igorsacha@yahoo.com.br	Professor do IFPE - Campus Recife Doutorando em Geografia Humana pela USP	E-mail	Revogar um erro gravíssimo da gestão de João Paulo, em busca da construção verdadeira de um Novo Recife, onde o povo seja peça fundamental no processo e não mero espectador. Deseja uma cidade mais inclusiva para todas as camadas sociais e menos "murada", lançar o debate para a população sobre o que deveria ser feito na área, consultado especialistas, realizado um plebiscito a respeito do tema.	B																																					
11	31/07/2014	CARLOS BELTRÃO	212	carlos.beltrao@outlook.com	Cidadão	E-mail	Critica o Projeto Novo Recife desde a aquisição do terreno até o seu produto final por não realizar nenhum estudo de impacto ambiental, não realizar nenhum estudo de mobilidade urbana, não condizer com o estilo do Recife Antigo, pelo impacto negativo na vizinhança, pela perda na ventilação, pelo projeto não contemplar benefícios suficientes para a população.	B																																					
12	31/07/2014	CLARISSE TAVARES	237	clarisse.flor@gmail.com	Cidadão	E-mail	Cancelamento do processo. Anexo no corpo do e-mail texto explicativo. Cita a fonte: revista Carta Capital - http://www.cartacapital.com.br/sociedade/a-batalha-pelo-cais-jose-estelita-8652.html	B																																				
13	17/07/2014	BÁRBARA SILVA E SOUZA	F3		Movimento Ocupe Estelita	Físico	Cancelamento do protocolo do Projeto Novo Recife. Pela anulação do protocolo e um novo projeto para a área, com participação popular e estudantil.	B																																			
14	17/07/2014	MARIA LUIZA DE PAULA LOPES FERNANDES VIEIRA	F4	malufernandesvieira@gmail.com	Movimento Ocupe Estelita	Físico	Cancelamento dos protocolos que viabilizaram o Projeto Novo Recife, por parte da PCR. O Novo Recife é ilegal. Quero que se cumpra a lei.	B																																			
15	26/07/2014	ALEXANDRE NEGROMONTE	26	alexandrenegromonte@hotmail.com	Estudante	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
16	26/07/2014	FRANCISCO OLIVEIRA JÚNIOR	27	franciscoengcivil@gmail.com	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
17	28/07/2014	MÚCIO TAVARES	28	mucio_tavares@hotmail.com	Cidadão	E-mail	A favor no Novo Recife. O projeto foi elaborado respeitando a lei de uso e ocupação do solo em vigor na data da aprovação...e os dois pontos mais importantes: 1 - Retificando sua decisão (aprovação do projeto) a PCR perde credibilidade frente a potenciais investidores, afastando novos investimentos de capital privado em nossa cidade. 2 - Essa "nova rodada de discussão" só aconteceu devido à invasão ocorrida no terreno do consórcio pelo movimento ocupeestelita . Alterar drasticamente o projeto a essa altura do processo é "premiar" os invasores. O recado que a PCR está passando é de que "invadir funciona", para conseguir concessões do governo municipal. Essa é a posição dos editores da página Ocupe.	C																																					
18	26/07/2014	CARLOS MELO	29	carlosmelo3@hotmail.com	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
19	26/07/2014	GABRIELA BARROS	30	gabibarros.92@gmail.com	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
20	26/07/2014	FABÍOLA SERAFIM	31	fabiola.serafim@hotmail.com	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
21	26/07/2014	DIEGO LUCENA	32	diegoalucenado@hotmail.com	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
22	26/07/2014	IZABELA RAPOSO	33	izabelaraposo@gmail.com	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
23	26/07/2014	KATARINA VIEIRA	34	katarinavieira@outlook.com	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
24	26/07/2014	CARLOS ARTHUT FERRÃO JÚNIOR	35	ferrao@fmadvocacia.com.br	Editor do #Ocupe-se	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
25	26/07/2014	MOZARTDA FONTE HENRIQUES	36	mozartdafonte@gmail.com	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
26	26/07/2014	GISELY ISABEL	37	ampac2013@gmail.com	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
27	26/07/2014	DENIZE FARIAS	38/40/ 41	conselheirarpa1denize@hotmail.com	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
28	26/07/2014	JOÃOPAULO ALVES	39	jpe.alves@gmail.com	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
29	26/07/2014	AMPAC 2012	42	ampac2012@hotmail.com	Associação	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
30	26/07/2014	PAULO PARAÍSO	43	paulloparaiso@gmail.com	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
31	26/07/2014	ALBA SANTOS	44	albasantos.nane@gmail.com	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
32	27/07/2014	ADRIANA TAVARES DE MELO	46	adrianactmelo@globo.com	Funcionário público	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
33	27/07/2014	AUGUSTO FERREIRA	52	cesar_summer2007@yahoo.com.br	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
34	28/07/2014	SAULO MORAES	54	saulomoraes@hotmail.com	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
35	28/07/2014	JULIANA MAYRINCK	55	julianamayrinck@hotmail.com	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
36	29/07/2014	HENRIQUE SIQUEIRA	81	jhenriquesiqueira@gmail.com	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
37	29/07/2014	LUIZ ANTONIO	92	l.antonio2066@hotmail.com	Cidadão	E-mail	A favor do Projeto Novo Recife. Proposta de aptos com vista, e acesso a alguns edifícios, também pela Avenida Sul. Integração com Avenida Sul, Praça Sergio Loreto, enfim com toda cidade. O Consórcio deveria bancar, também, a limpeza da Bacia do Pina que está bastante assoreado.	C																																					
38	27/07/2014	AUGUSTO FERREIRA	102	cesar_summer2007@yahoo.com.br	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
39	30/07/2014	FERNANDO DE VIANA GALVÃO	132	fvgalvao@me.com	Cidadão	E-mail	A favor no Novo Recife	C																																			
40	30/07/2014	TATIANE GONÇALVES	135	enaitat23@hotmail.com	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
41	30/07/2014	SALIM SEABRA	137	salimseabra@live.com	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
42	30/07/2014	ALAMES BEZERRA	138	alames.bezerra@hotmail.com	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
43	30/07/2014	ALCIDES ARAÚJO	139	alcidesaraujo@softandhard.com.br	Cidadão		A favor do Novo Recife.	C																																			
44	30/07/2014	SÁVIO	143	bellevio@terra.com.br	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
45	30/07/2014	VIVIANE CASTRO	144	vivicastromk@gmail.com	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
46	30/07/2014	ÍTALO FRANÇA	145	italo.franca2510@gmail.com	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
47	30/07/2014	DENIZE ALMEIDA	146	deniwualmeida@hotmail.com	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
48	30/07/2014	SILVANIA SOUZA	151	silvalaet@hotmail.com	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
49	30/07/2014	DIÓGENES DE ALENCAR	152	dgjggio8@hotmail.com	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
50	30/07/2014	IVAN REGO	154	ivanpiro@outlook.com	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
51	31/07/2014	MORADORES DO CABANGA	161	moradorescabanga@yahoo.com.br	Moradores do Cabanga	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																			
52	31/07/2014	JOAQUIM MEDEIROS	167	joaquimbm76@gmail.com	Cidadão	E-mail	A favor do Novo Recife. Acredito que o projeto Novo Recife seja a melhor solução para revitalizar a área do Cais José Estelita. Projeto que trará benefícios fiscais e estruturais à cidade. Creio apenas que as verbas mitigatórias deveriam ser usadas na melhoria das estruturas de saneamento e moradia de comunidades carentes do entorno, como o Coque e Cabanga.	C																																					
53	31/07/2014	VALDEANE VIEIRA	168	valdeane.vieira@pestana.com	Cidadão	E-mail	EU AINDA NÃO ACREDITO QUE AINDA SE ESTEJA DISCUTINDO ISSO... FALA SERIO. EU E A SOCIEDADE SOMOS A FAVOR DO NOVO RECIFE!	C																																			
54	31/07/2014	GUTEMBERG SENNA	170	ggsenna@gmail.com	Cidadão	E-mail	A favor no Novo Recife	C																																			
55	31/07/2014	ÁTYLA DE PAULA	175	atylarego@gmail.com	Estudante de Engenharia	E-mail	Não sei como esse projeto não vai pra frente. Temos uma cidade feia do ponto de vista arquitetônico, e esta é uma chance de começar a mudar nossa Veneza Brasileira. Precisamos de obras para povoar o centro do recife. Por favor, não cedam as pressões destes deturpadores de ordens que se auto-intitulou defensores dos direitos urbanos, eles são apenas causadores de encrencas, invadiram uma propriedade particular....Quero meu Recife bonito, quero minha Cidade crescendo. Empregos, rendas, e principalmente, ocupação de uma área entregue ao descaso.	C																																					
56	31/07/2014	TÉRCIO LINS	180	terciolins@ig.com.br	Cidadão	E-mail	Apoia o projeto novo Recife sem nenhuma alteração.	C																																			
57	31/07/2014	SÉRGIO WANDERLEY	184	swanderley@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Critica a altura dos prédios, diz que eles deveriam ter no máximo 30 andares e seguir o padrão dos prédios do Evolucion. Entre os prédios áreas vagas para transito de carros, bicicletas e pistas de cooper.	C																																			
58	31/07/2014	CHARLES ASSIS	186	chassisg3@gmail.com	Cidadão	E-mail	"Eu digo NÃO ao #ocupeestelita e digo SIM ao RECIFE. A cidade precisa AVANÇAR!"	C																																			
59	31/07/2014	TEREZA CRISTINA BEZERRA DE MELLO POSTBIEGEL	191	teposztbiegel@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Desejo de ver o projeto NOVO RECIFE ser realizado sem nenhuma alteração do projeto atual.	C																																			
60	31/07/2014	KLEBER BEZERRA	202	kleberbinho13@hotmail.com	Cidadão	E-mail	A favor do projeto Novo Recife.	C																																			
61	31/07/2014	JOÃO ARMANDO GALUCIO ROCHA	209	joao.rocha@outlook.com.br	Cidadão	E-mail	"Estou de acordo com o projeto que irá beneficiar a área do bairro de São José. PROGRESSO SEMPRE".	C																																			
62	31/07/2014	JOÃO PAULO ALVES	214	jpe.alves@gmail.com	Cidadão	E-mail	A favor no Novo Recife. Citou Puerto Madeiro.	C																																			
63	31/07/2014	ERNESTO LACERDA	215	ernestolacerda1957@gmail.com	Cidadão	E-mail	A favor no Novo Recife.	C																																			
64	31/07/2014	ALEXANDRE CESAR PEREIRA	217	xandecesar22@yahoo.com.br	Cidadão	E-mail	A favor no Novo Recife.	C																																			
65	31/07/2014	DANIELE ZANFLORLIN	229	danizanforlin@gmail.com	Cidadão	E-mail	A favor no Novo Recife.	C																																			

66	31/07/2014	JOÃO ALCOFORADO	231	joao.alcoforado@hotmail.com	Cidadão	E-mail	A favor no Novo Recife.	C																																					
67	31/07/2014	AFRÂNIO BELO JÚNIOR	236	abelojr@ig.com.br	Cidadão	E-mail	A favor no Novo Recife.	C																																					
68	31/07/2014	ANTÔNIO JOSÉ BEZERRA DE MELO	239	ajbezerrademelo@hotmail.com	Cidadão	E-mail	A mediocridade não pode sobrepujar um projeto de tal envergadura "Projeto Novo Recife". A favor do Novo Recife.	C																																					
69	31/07/2014	ANTÔNIO CARNEIRO	241	carneirodemelo@gmail.com	Cidadão	E-mail	A favor no Novo Recife.	C																																					
70	31/07/2014	MARCO ANTONIO CUNHA	244	maccunha@hotmail.com	Cidadão	E-mail	A favor no Novo Recife.	C																																					
71	31/07/2014	PATRÍCIA VILLAR	246	patricia.villar._@hotmail.com	Cidadão	E-mail	A favor no Novo Recife.	C																																					
72	31/07/2014	MÁRCIA MELO	250	marciamelorg@gmail.com	Cidadão	E-mail	Eu quero um Recife bonito, com mais um belo cartão postal. Doi na vista ver aqueles galpões abandonados, sendo esconderijo pra desocupados. Eu sou a favor do Projeto.	C																																							
73	31/07/2014	DIOGENES COELHO MAKE UP E HAIR	251	diogenesmakeuphair@hotmail.com	Make Up e Hair	E-mail	A favor no Novo Recife.	C																																					
74	31/07/2014	ROSELMA CANEJO	254	designrtc1960@gmail.com	Design Rtc	E-mail	A favor do Novo Recife.	C																																					
75	31/07/2014	FLAVIO MOTTA	257	fmsantos16@hotmail.com	Defende as posições do Movimento Ocupe-se	E-mail	Foi dito: "Vale salientar que o grupo contrário ao NR é de caráter político." Argumentos do movimento Ocupe-se. Foto de momento de lazer de Edilson Silva com integrantes do Ocupe Estelita. Por que mudar o projeto Novo Recife?	C																																								
76	31/07/2014	PABLO CASO	260	pocc@hotmail.com	Defende as posições do Movimento Ocupe-se	E-mail	Motivos para ser a favor do Projeto Novo recife: o terreno pertence ao consórcio NR; o projeto foi elaborado respeitando a lei de uso e ocupação do solo em vigor na data da aprovação; 45% da área será devolvida à população, um parque público 100% financiado pela iniciativa privada; mais de R$ 60 milhões serão gastos pelo consórcio em obras de mitigação; retificando sua decisão (aprovação do projeto) a PCR perde credibilidade frente a potenciais investidores, afastando novos investimentos de capital privado em nossa cidade; alterar drasticamente o projeto a essa altura do processo é "premiar" os invasores. "O recado que a PCR está passando é de que "invadir funciona", para conseguir concessões do governo municipal."	C																																								
77	17/07/2014	ABAIXO ASSINADO COM 478 ASSINATURAS	F5		Moradores do bairro do Cabanga e entorno	Físico	Defesa do Projeto Novo Recife.	C																																					
78	18/07/2014	LEONILSON GOMES	20	leonilsonjunior_96@outlook.com	Cidadão	E-mail	**Sou a favor do projeto do Novo Recife**, o caso é que eu sou contra a arquitetura dos arranha-céus o que o tornou horríveis e desprezíveis para uma cidade como o Recife, um desenho totalmente obsoleto e feio. Eu desejo que façam algo futurista que torne-o um ícone para a cidade do Recife e para o turismo em Pernambuco, que misture o antigo e o moderno em um só, Arquitetura também é arte, é vida, e o centro do Recife merece vida pois está completamente apagado e abandonado, anexei uns exemplos de arranha-céus que espero VER no novo redesenho do NOVO RECIFE. Tem que arborizar a área ao redor, ciclovias e espaço para caminhadas, criar parques com ótima iluminação e até iluminação LED nos arranha-céus. Caso não goste do novo redesenho quem vai ocupar o Estelita sou eu!	C e D	1	1														1									1	1										1
79	17/07/2014	MANOELA PIRES	1	manoela@poligonus.com	Escritório de arquitetura	E-mail	Encaminha anexa proposta urbanística Pense Recife.	D	1	1	1	1	1	1	1		1		1	1			1	1	1	1		1	1			1	1				1			1		1	1
80	18/07/2014	MITOLOGICOFLAVIO@gmail.com	9	gailleuflavio@gmail.com	Cidadão	E-mail	Um lindo jardim com muitas árvores e passarela para passear.	D	1														1																					
81	31/07/2014	RADIO FREI DAMIAO	12 /198	radiofreidamiao@hotmail.com	Rádio	E-mail	Verificar a legalidade do leilão. Construir habitações populares, nenhuma torre, as edificações não deverão passar da altura dos silos ou armazéns.	D	1	1										1	1	1																						
82	18/07/2014	GUILHERME AMORIM	13	guilherme_amorim@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Parque com bastante verde, bikes. Prédios acima de 6 andares e de frente para o rio com mais de 20 m de largura e distancia minima entre esses inferior ao dobro de suas larguras em relação ao rio ou construídos de maneira que impeça ou dificulte a ventilação das correntes de ar.	D																												1	1									
83	18/07/2014	VOLNYLSON ALMEIDA DE CASTRO	16	volnewsong@yahoo.com.br	Cidadão	E-mail	Sugestão de plantio de árvores.	D	1	1													1																					
84	18/07/2014	FÁTIMA CARVALHO	17 e 19	fatmasocarvalho@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Enviou fotos de Chicago de parques, pracas e lugares interessantes como sugestão para o projeto Novo Recife.	D	1											1			1	1									1	1										
85	19/07/2014	OTTO DI BELTRÃO	21	ottodibeltrao01@hotmail.com	Professor	E-mail	Construção de 4 ou 5 torres com maiores andares. Aproveitamento da parte histórica com teatros, cinemas, centro de artesanato, dentre outros. Abertura de vias e ciclovias.	D		1										1			1	1	1	1							1	1										
86	21/07/2014	GLÍCIA LINS	22	glicialinss@hotmail.com	Servidora pública estadual	E-mail	Parque público arborizado, quadras esportivas, pista de cooper. Nos armazéns feira de artesanato, exposições de arte, biblioteca pública, espaço para shows. Bares e pubs. Passarela para que os usuários possam atravessar a avenida e ver o por do sol as margens do Capibaribe.	D		1													1	1	1	1		1		1	1																
87	27/07/2014	FERNANDO RIBAMAR	45	ribamarvneto@gmail.com	Cidadão	E-mail	Sujeição do processo ao Conselho da Cidade. Uso habitacional (para as mais diversas classes sociais) com o uso comercial e de serviços (também voltados às diversas classes sociais). Altura dos prédios em harmonis com o restante do ambiente. Preservação do patrimônio histórico da RFFSA. Fluidez ao tráfego na região. Diversos modais. Arborização. Execução de todos os estudos de impactos. Cancelamento do protocolo original do projeto.	D			1	1	1		1	1							1	1											1										
88	27/07/2014	AMÉLIA REYNALDO (UNICAP/CAU-PE) NORMA LACERDA (UFPE) ANDRÉA STORCH UFPE/MDU/UNICAP) PAULO REYNALDO (Em Cena Arte e Cidadania) FERNANDA COSTA (arquiteta) ROSA BERNARDA(PCR) JOSÉ TAVARES C. DE LIRA (FAU/USP) LUIS DE LA MORA (MDU/UFPE) LARISSA MENEZES(MDU/UFPE) IANA LUDERMIR BERNARDINO (UFPE) CRISTIANA CARVALHO(arquiteta) LUCIA VERAS (UFPE) MARIA EDUARDA ROCHA (UFPE/DS/PPGS) GERALDO SANTANA (arquiteto) JACQUES RIBEMBOIM (CIVITATE/UFRPE) EDNEIA ALCÂNTARA (UFPE/MDU/Direitos Urbanos)	47 a 50	ameliareynaldo@yahoo.com.br	UNICAP/CAU-PE UFPE UFPE/MDU/UNICAP Em Cena Arte e Cidadania arquiteta PCR FAU/USP MDU/UFPE MDU/UFPE UFPE arquiteta UFPE UFPE/DCOM/PPGCOM UFPE/DS/PPGS arquiteto (CIVITATE/UFRPE) (UFPE/MDU/Direitos Urbanos)	E-mail	**Para a escala da ilha propomos:** 1. Garantir a articulação dos bairros, através de Santo Antônio e São José, com o Cais José Estelita por meio do prolongamento da Avenida Dantas Barreto, em linha reta, até encontrar o cais; 2. Garantir a articulação dos bairros, através da Boa Vista, por meio do prolongamento da ponte Joaquim Cardoso, até encontrar o cais; 3. Prover equipamentos públicos de saúde, educação, lazer, assistência social, etc., dimensionados a partir da necessidade da população moradora, atual e futura, dos bairros de São José, Cabanga e Joana Bezerra (Coque); 4. Garantir o acesso público à frente d'água de toda a borda da ilha; e 5. Garantir a continuidade do acesso público à toda borda da ilha. **Para a escala da gleba:** 1. Compatibilizar a trama viária interna do projeto com a externa, garantindo os espaços de circulação de pedestres e ciclistas e a conexão pública entre as frentes d'água leste e oeste; 2. Garantir a permeabilidade física da gleba com os demais solos a ela contínuos, por meio de eixos horizontais e verticais de circulação; 3. Respeitar o padrão de ocupação do entorno da gleba por meio do escalonamento da altura das novas edificações, sendo (i) horizontal nas proximidades do Forte das Cinco Pontas, com altura máxima definida pelo beiral da coberta do corpo principal da igreja de São José e (ii) vertical ao longo do Cais, com altura máxima definida pela altura do maior gabarito dos bairros de Santo Antônio e São José (antigo edifício do INSS, com 21 pavimentos); 4. Tomar em consideração para a definição do escalonamento da altura das novas edificações não somente da fachada para o cais, mas também da fachada para a nova trama urbana transversal, de modo a manter a relação da arquitetura com toda a área e com as frentes d'água leste e oeste (evitar o efeito cortina para o leste); 5. Respeitar o padrão de espaço público do entorno da gleba (praças da República, da Independência, Sérgio Loreto e pátios do Carmo, São Pedro, do Mercado, do entorno do Forte das Cinco Pontas, do baixio do viaduto e praça do Cabanga) por meio da criação de	D	1	1	1	1	1	1		1								1	1												1									*****
89	27/07/2014	TERESA SALES	51	tsales@uol.com.br	Cidadão	E-mail	Criação de praça como a da Jaqueira. Estender a avenida Dantas Barreto, em linha reta, até o cais. Restauração dos galpões. Altua dos prédios que não fechem a visão das igrejas. Considerar o gabarito do edifício Santo Antônio e São José, 22 pavimentos, como referência para a altura máxima das novas construções. Preservação dos trilhos. Térreos dos edifícios para comércio diversificado.	D	1		1	1	1											1										1	1					1					
90	27/07/2014	EDUARDO SEIXAS	53	edseixas.andrade@gmail.com	Cidadão	E-mail	**Primeiro Terço do Terreno** No primeiro terço, mais à oeste, proximo ao viaduto, a área seria destinada a um conjunto de de até 4 mega-torres (interligadas por passarelas em andares variados, para mitigar riscos de incêndios), que poderiam atingir atá 80 andares, ou mais, e que seriam de plena exploração comercial, com possibilidade de uso multiplo.Residencial, comercial, serviços em geral, profissionais liberais, hoteleiro, educacional, entretenimento, economia criativa, industrial de pequenas empresas (tecnologias, acabamento de confecções,artesanatos e e outras atividades não poluentes), etc ..... **Segundo Terço do Terreno** No segundo terço.do terreno, poderia ser empreendido um complexo esportivo, com pistas, campos, quadras, ginásios,piscinas, vestiários,alojamentos e facilidades de convívio, tudo em projeto harmonico, tão autosustentável quanto possível, e com um gabarito maximo de quatro andares incluindo o térreo, de modo a não obstruir a vista panoramica do bairro de São José ao fundo.... habitações sociais, poderiam ser combinadas com este projeto. Poderia ser, dentre outras propostas, um mixto de residencias, pequenos comercios e serviços de conveniência e ainda, ateliês para residencias temporárias (para oferecer rodízio de oportunidades) de mestres de oficios, artistas, literatos e artesãos , com a contrapartida de promoverem conveniadas oficinas para locais e outros inscritos. **Terceiro Terço do Terreno** No terceiro e último segmento do terreno, o mais ao leste e vizinho ao Forte das Cinco Pontas, seria implantado um parque, com uma urbanização mínima em obras civis. Apenas as indispensáveis, tais que, guaritas de segurança, banheiros , bicicletarios, estacionamentos, pistas temáticas, quiosques de alimentação, frutas, flores e outras pequenas facilidades, Um parque tão arborizado e tão ecológico quanto possível. Gostaria de ressaltar, que desde o Recife Antigo, Santo Antonio e São José, não existe mais, nenhuma área com tanta disponibilidade e vocação para se tornar um parque	D	1	1			1			1																														
91	27/07/2014	EDUARDO SEIXAS	53	edseixas.andrade@gmail.com	Cidadão	E-mail	Texto contendo diretrizes projetuais para construção na área.	D	1	1			1			1					1	1		1					1				1	1		1	1			1	1	1		*****
92	28/07/2014	ANDERSON PRAXEDES	56	andersonprax@gmail.com	Cidadão	E-mail	Ampliação do metrô do Recife com a implantação de VLT até o Cais José Estelita. Transformação dos armazéns do Cais José Estelita em grandes estações de VLTs com cafeterias, restaurantes, museus e centro de convenções. Implantação de pier. Parques, museus, restaurantes. Museu Brasil Holandês, que se asemelhe ao antigo Palácio da Boa Vista. Condomínios e empresariais com prédios de até 5 ou 6 andares, respeitando a altura dos monumentos posteriores do qual se possa avistar as cúpulas da Matriz de São José e da Basílica da Penha. Túneis para desafogar o trânsito e utilização de energia solar e eólica no local.	D			1	1								1			1	1					1										1	1				
93	28/07/2014	CAROLINA ÁVILA	57	cfreiregouveia@icloud.com	Cidadão	E-mail	Ciclovias; pista de patins/skate; playground; um parque de verdade, que integrem uma unidade (obviamente não vale utilizar aquele mentiroso que está na propaganda do projeto NR, onde se agrega áreas comuns de ruas e outras descontínuas para compor o tal 90m2); áreas Abertas pra comércio e serviços. Chega de shoppings; galpões para eventos culturais; residenciais para diversas classes sociais; edifícios nunca superior a 20 andares; valorização da histórica linha férrea; utilização de uma política que privilegia o pedestre e o ciclista; CUT 1,5; Conselho das Cidades; EIA ; EIV; pareceres dos órgão oficiais; acompanhamento do Ministério Público Estadual e Federal.	D	1	1	1	1	1				1	1				1	1	1		1				1		1	1		1							
94	28/07/2014	TEREZA MANSI	58	tmansi@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Redução do Coeficiente de Construção para 1,5. Redução do gabarito. Presença do Conselho da Cidade no processo. Galpões restaurados. Conexão da Av. Dantas Barreto com a José Estelita. Edifícios implantados elevados, livrandoo passeio de pedestres. Uso misto.	D		1	1	1		1			1	1		1						1																
95	28/07/2014	CLARA REYNALDO	59	clara@cr2arquitetura.com.br	Arquiteta	E-mail	Espaço para moradia articulado com comércio e lazer ; Espaços generosos de descanso e contemplação; cosntruções que dialoguem com o entorno; preservação da história com manutenção de parte dos galpões e trilhos; calçadas generosas e arquitetura condinzente com o clima local.	D	1			1			1										1	1																

96	28/07/2014	MARCOS MENDONÇA	60	marcos1cm@hotmail.com	Arquiteto	E-mail	Texto introdutório.....A conclusão é que a essencial interação entre quem está nos jardins com a frente d'água não pode conviver com uma via de circulação de automóveis interposta. A passagem dos veículos corta, intercepta essa interação que é essencial à vida desse conjunto. Portanto, pode haver uma via ligando o Cais de São José ao Cabanga, e terá de passar por essa área, mas não deve haver uma via à beira d'água como hoje existe. ...Também quando diz que é necessário aprimorar bastante o projeto em discussão, principalmente na questão da conexão com a cidade e na introdução de múltiplos e novos usos. Também quando diz que é necessário aprimorar bastante o projeto em discussão, principalmente na questão da conexão com a cidade e na introdução de múltiplos e novos usos. Valorização da frente d'água. Muito importante é entender que edifícios pretendidos poderiam ser edificados tendo preservada sua privacidade (entradas e saídas independentes e privativas) e um parque poderia estender-se sob eles, ganhando a cidade e a população. Para isso, uma grande laje elevada, com desenho (planta) sinuoso e caprichoso, criaria um grande terraço que receberia o pavimento de acesso aos blocos residenciais. Suas fundações poderiam alcançar o solo e esse grande terraço-jardim (laje) serviria privativamente aos blocos (piscinas, quadras de esporte, churrascarias, jardins etc.). Sob a laje se desenvolveria um verdadeiro parque público, com jardins, quadras de esporte, pequenas edificações necessárias aos múltiplos usos necessários etc. Em algumas áreas especificas a laje-terraço abriria vãos para permitir iluminação do parque sob ela, quebrando também a monotonia desse imenso terraço.	D	1		1			1											1									1													
97	28/07/2014	MARCOS MENDONÇA	60	marcos1cm@hotmail.com	Arquiteto	E-mail	Encaminha documento.	D					1	1	1												1		1							1	1	1								
98	28/07/2014	RICARDO PESSÔA DE MELO	61	ricardojpm@gmail.com	Arquiteto	E-mail	Fazer a interligação em linha reta da Avenida Dantas Barreto com o Cais José Estelita, criando no cais um espaço significativo, que fizesse o contra ponto com a Praça da República, ao norte. Lembrar que é neste eixo que se encontra a Praça do Diário, a antiga praça d'armas, praça do Polé. Este eixo da Dantas Barreto pode ser o definidor dos gabaritos. A partir dele e em direção ao Forte das Cinco Pontas, teríamos um gabarito mais baixo (até 06 pavimentos); em direção ao viaduto Capitão Temudo, teríamos uma flexibilização de gabarito, tratando a verticalidade com elemento compositivo urbanístico, podendo ter o edifício mais alto. Parque linear na margem. Habitação social. Uso misto. Equipamentos públicos de acordo com a necessidade (escolas, creches, posto de saúde, posto policial). Garagens nos subsolos ou pavimentos superiores. Valorização do centro histórico. Vias de conexão transversal a Av. José Estelita.	D	1	1	1		1	1		1								1																						******
99	28/07/2014	ENOCK CARVALHO	62	enock_c@hotmail.com	Cidadão	E-mail	E-mail com sugestões para o redesenho do projeto Novo Recife, a ser construído na área do Cais José Estelita. Estou recomendando que tomem como exemplo o Bairro Quartier, que será construído em Pelotas no Rio Grande do Sul. Um bairro com moradia, comércio e hotelaria com prédios de estatura baixa e uso misto. Além disso, as ruas do bairro priorizam o pedestre o ciclista.	D	1	1		1		1							1																									
100	28/07/2014	SÉRGIO BENÍCIO	63	sergio.benicio@gmail.com	Cidadão	E-mail	Acredito que estamos diante de um problema urbanístico (a adensamento de moradias) e de mobilidade urbana (a imobilidade) que poderiam ser discutidos e pensados de forma mais ampla e conjunta. Sugiro levar essa discussão para as instancias institucionais próprias como a Câmara de Vereadores e a própria PMR com vias a discutir a possibilidade de uma Reforma Urbanapara a Cidade onde a Lei de Ocupação de Solo seja amplamente revista com vias a perenizar os desejos inerentes nas demandas populares que ora se fazer presentes na voz dos movimentos sociais. A exemplo de Casa Forte, precisamos estender a política de contenção do crescimento horizontal para o bairro do Recife. Estabelecer um gabarito sensato que não descaracterize a Cidade e sua estética; Ciclomobilidade, carros elétricos compartilhados, Zona 30 do Recife Antigo, revitalização de prédios históricos, projetos culturais, etc. ;	D				1						1																											
101	28/07/2014	MARIA DO ROSÁRIO DE LARA CAMPOS DORINI MANSI	65	rosario.mansi@gmail.com	Cidadão	E-mail	Redução do CUT de 4 para 1,5. Redução do gabarito. Presença do Conselho da Cidade no processo. Edifícios implantados de modo elevado, livrando o passeio de pedestres. Uso misto.	D					1				1		1		1																					
102	28/07/2014	ADEMIR VIANA	66	vianademir@gmail.com	Publicitário	E-mail	Desejo uma área que tenha como principal modelo de direcionamento à qualidade de vida, interação com espaço, ambiente cultural, porque não um cinema? Um itaú cultural naquele espaço? Um parque decente, torres menores.	D	1											1				1	1	1								1									
103	28/07/2014	ANA LUISA MANSI	67	mansiana@gmail.com	Cidadão	E-mail	Edifícios residenciais e corporativos implantados de modo elevado, livrando o passeio aos pedestres. Comércio no térreo. Uso misto. CUT 1,5. Redução quantidade de andares. Presença do Conselho da Cidade no processo.	D					1					1	1		1																					
104	28/07/2014	CLAUDIA LIRA	68	liraoclau25@gmail.com	Cidadão	E-mail	Redução do CUT de 4 para 1,5. Redução do gabarito. Presença do Conselho da Cidade no processo.	D	1	1	1	1	1	1	1	1	1		1		1	1		1	1	1	1		1	1			1	1				1			1	
105	28/07/2014	JO RECIFE	69	jorecife@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Manutenção dos tonéis de melaço no projeto. Construção de escolas públicas e privadas. Preservação das linhas férreas e utilização pelos trens.	D				1																											1			
106	28/07/2014	MARIA LUIZA OLIVEIRA	71 e 73	ma-lu-oliveira@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Oficinas multidisciplinares.	D						1																							1			
107	28/07/2014	ANGELO FÁBIO	72 e 74	angelofabio@outlook.com	Cidadão	E-mail	A criação/elaboração de uma zona inteligente onde possa congregar centros culturais e comerciais de maneira equitativa e equilibrada. A exemplo da elaboração de um parque tecnológico de uso misto. Um bosque com uma biblioteca. Uma praça de eventos com um teatro a céu aberto e principalmente que todo o entorno (bairros vizinhos) seja parte fundamental no processo de construção/evolução e que todo este sitio dialogue com a cidade e toda sua população.	D	1		1		1	1																													
108	28/07/2014	LEANE CABRAL	75	leaneldcabral@gmail.com	Cidadão	E-mail	Habitação popular, prédios baixos, parques,comercio, ciclovias, restaurantes, etc	D	1	1	1		1	1		1						1																				
109	28/07/2014	DENIZE FB	76	outroabraco@gmail.com	Cidadão	E-mail	Espaço para moradia popular, comércio, mercado popular, bares, espaço de convivência (parque e locais para práticas de esportes e atividades físicas), centro cultural (museu, biblioteca etc).	D	1				1	1		1						1		1		1	1			1				1		1					
110	28/07/2014	MILA FALCÃO	77	milafalcao@gmail.com	Professora de Arte	E-mail	Criação de um parque arborizado com pista para cooper e ciclofaixas. Com os galpões podemos reformar para restaurantes, bares e lojas. Pier para intransportável fluvial e para o desfrute da paisagem pela população. Prédios com atividade mista tão comum em outros países e com altura regulamentada que dialogue com o bairro. Estudo de impacto ambiental e um cuidado especial com a bacia do Pina.	D	1		1	1	1	1	1									1									1	1	1				1					
111	28/07/2014	ELIANA REGUEIRA	78	elianaregueira@yahoo.com.br	Cidadão	E-mail	Área verde,pista de skate, ciclopista,parque infantil, teatros, cinemas, centro cultural para exposições e oficinas de arte,comércio ligado à cultura como livrarias,lojas de instrumentos musicais, restaurantes e quadras de esportes.	D	1		1	1		1										1		1		1			1	1		1			1	1				OFICINA DE ARTE
112	29/07/2014	IZABEL WANDERLEY	79	izabelwanderley@gmail.com	Cidadão	E-mail	Transformar o Cais José Estelita num grande Parque para a cidade	D	1															1																		
113	29/07/2014	ELISON GOLÇALVES	80	sinho_gram@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Parque com enorme área verde igual ao parque da jaqueira com pista de cooper, pista p bicicletas, grama e muitas, muitas árvores fazendo uma enorme sombra, e como é muito grande poderia ter um anfiteatro para peças serem assistidas gratuitamente.	D	1		1			1										1		1								1	1								
114	29/07/2014	SHIRLEY REGUEIRA	82	shirley@hotlink.com.br	Cidadão	E-mail	Sugestão de inspiração em Southbank, área revitalizada em Londres. Foram criados teatros, cinemas, bares, boates, museus, lojas, pista de skate, uma faculdade de artes, restaurantes, minimercados acoplados a lanchonetes. Uma iluminação noturna diferente e a maioria das construções em estilo antigo o que deu ao lugar uma atmosfera de volta ao passado. Vive cheio de turistas e pessoas da cidade porque é perto da área de negócios.	D	1		1			1											1						1	1						1	1		1		ILUMINAÇÃO NOTURNA DIFERENTE
115	29/07/2014	MARTA REGUEIRA ARABYAN	83/84	marta.arabyan@gmail.com	Cidadão	E-mail	Área verde,pista de skate, ciclopista,parque infantil, teatros, cinemas, centro cultural para exposições e oficinas de arte,comércio ligado à cultura como livrarias,lojas de instrumentos musicais, restaurantes e quadras de esportes. Cinemas, centro cultural,livrarias, lojas de instrumentos musicais, restaurantes, oficinas de arte e dança, entre outros.	D	1		1			1										1		1		1			1	1		1				1	1				LIVRARIA, OFICINA DE ARTE
116	29/07/2014	SÉRGIO URT	85	sergio_urt@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Intervenção no CUT para 1,5 conforme plano diretor. Edificios com no máximo 6 andares e assim respeitar a frente dágua. Manutenção da área onde foi o #ocupeestelita(vila dos operários) em memória de um movimento que ajudou a melhorar o plano de cidade. Uso misto de todos os empreedimentos. Permeabilidade de empreendimentos, quadras e ruas. Arquitetura mais organicamente integrada com o ambiente de cidade que já existe como valor histórico.	D		1	1		1						1	1												1										Edificios com no máximo 6 andares
117	29/07/2014	ROBERTA BARBOSA GUIMARÃES	86	robertab.guimaraes22@gmail.com	Cidadão	E-mail	Não dá para pensar que GERALDO JULIO vai aceitar a condução de um projeto que naquela área histórica, construirá 12 torres de 40 andares. Onde está o limite de gabarito na construção edilícia em Recife? Será que o CDU, que aprovou o projeto , tá respeitando a lei de uso e Ocupação do Solo? http://www.legiscidade.recife.pe.gov.br/lei/16176/ Aquela area não é: Art. 15. As Zonas Especiais de Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural - ZEPH, requerem parâmetros e requisitos urbanísticos de uso e ocupação do solo, em função de suas características especiais, conforme o estabelecido no Anexo 11. Sabemos que o poder privado não vai limitar o gabarito dos prédios em Recife, esse papel, de regulador é do poder público, que através do atual prefeito, inclusive, criou o Conselho da Cidade do Recife. Por que não usar este orgão para pensar as diretrizes de urbanização da cidade? Sugestão de uso misto, área verde, centros culturais, cafés , moradia.	D	1	1		1	1								1		1																					
118	29/07/2014	ROMENIA MARIA MOURA	87	romeniammoura@gmail.com	Cidadão	E-mail	Criação de uma praça, extensão da avenida Dantas Barreto, em linha reta, até o cais, restauração, recuperação e adaptação de antigos galpões de açúcar a novos usos, considerar a vizinhança do Sítio Histórico de São José na definição da altura dos novos edifícios, considerar o gabarito do edifício mais alto de Santo Antônio e São José - antigo INSS-, com 22 pavimentos como referência para a altura máxima das novas construções, preservar os trilhos, estabelecer, no mínimo 2,50m para a largura das calçadas, dotar o térreo dos edifícios de comércio público, de modo que todas as pessoas possam comprar, parar para tomar um café, um sorvete, uma água de coco.	D	1	1	1	1	1								1			1												1								
119	29/07/2014	MARIA IRAÊ CORREIA	88	mariairae@hotmail.com	Cidadão	E-mail	A população de Recife anseia por espaços de convivência . Além disso, dispomos de poucos equipamentos culturais abertos à população com preços acessíveis como cinemas, teatro, biblioteca. Os cidadãos têm direito à sua história e a paisagem que a caracteriza. Uma local histórico não pode ser destruído. Sem contar os prejuízos ambientais que não foram avaliados. Estamos adensando os espaços e retirando deles a qualidade de vida de todos com transito caótico, poluição sonora e visual, destruição de rios e praias, com o lançamento de esgoto sem tratamento.	D	1			1		1	1											1				1							1	1					
120	29/07/2014	BETANIA CORREA DE ARAUJO	89	betaniacorreadearaujo@gmail.com	Cidadão	E-mail	Valorizar o patrimônio histórico: Forte das Cinco Pontas e seu entorno histórico configurado pelos bairros de Sao José e Santo Antônio. Reintegrar o espaço do Forte das Cinco Pontas à orla. Utilizar os edifícios da Rede Ferroviária para criar um grande espaço para os registros dos cinco séculos de ocupação do Recife com área para o arquivo público municipal, o arquivo arqueológico e o museu da cidade além de um centro de informações urbanas, utilizando os recursos tecnológicos disponíveis.	D				1																															Reintegrar o espaço do Forte das Cinco Pontas à orla; centro de informações urbanas
121	29/07/2014	ANA D	91	anaduda.c@gmail.com	Cidadão	E-mail	Preservação de paisagem e ambiente natural, impacto mínimo. Projeto contemporâneo que identifique as tendências e estudos atuais na área de urbanismo. Chega de verticalizaação. Chega de concentração com muros, carros e shopping-centers.	D	1	1	1	1																															
122	29/07/2014	ROBERTA LIRA DOS SANTOS	93	roberta.lsantos@ufpe.br	Servidora pública	E-mail	Um espaço público, utilizado para integrar as pessoas, com feiras, espaço de lazer, comercio popular, espaço de trocas de experiência, mais natureza.	D	1					1																		1	1	1	1		1					Feiras, espaço de trocas de experiência
123	29/07/2014	DIDA MAIA	95	didamaia@gmail.com	Cidadão	E-mail	Criar uma praça como a da Jaqueira, estender a avenida Dantas Barreto, em linha reta, até o cais, restaurar, recuperar e adaptar antigos galpões de açúcar a novos usos, considerar o gabarito do edifício mais alto de Santo Antônio e São José com 22 pavimentos como referência para a altura máxima das novas construções, preservar os trilhos, estabelecer, no mínimo 2,50m para a largura das calçadas, dotar o térreo dos edifícios de comércio público.	D	1	1	1	1	1								1			1			1									1							preservar os trilhos

124	29/07/2014	ANTONIO NETO	96	antonio@elementararquitetura.com	Escritório de arquitetura	E-mail	1. Criação de um pólo cultural/recreativo na faixa que compreende o Forte das Cinco Pontas, os 28 armazéns que tem de ser preservados e a igreja de São José. Esses equipamentos poderiam ter uma conexão direta com a frente d'água, ampliando a intenção de se criar um polo de forte atração. Essa área poderia ser um espaço de eventos, pequenos shows, e pontos de encontros metropolitanos, atraindo pessoas de todas as regiões do Recife para passar um momento agradável com os amigos, seja fazendo um piquenique, seja praticando algum esporte, vendo alguma exposição nos armazéns, visitando o museu, ou até um bate papo após as missas da Paróquia. Para possibilitar a criação desse polo, teríamos um túnel que mergulharia na Av. Sul, pouco antes da Paróquia, e ressurgiria já próximo ao Consórcio Grande Recife. 2. Os 28 armazéns poderiam funcionar como uma espécie de SESC Pompéia em São Paulo, que compreende áreas de exposição, teatro, pequenos shows musicais, cinema, quadras e piscinas cobertas, atividades esportivas. Com a conexão desses armazéns com a frente do rio, criaríamos um espaço externo aberto que desse continuidade às atividades desenvolvidas no interior dos armazéns. Essa continuidade poderia ser realizada também na parte de trás dos armazéns, trazendo maior permeabilidade e fluidez aos usos que seriam implantados ali. 3. Acredito que a conexão da Avenida José Estelita com a Dantas Barreto é de vital importância, como foi mostrado no estudo do IPS. Acredito que poderíamos aproveitar esta conexão para revitalizar e fortalecer a Praça Sérgio Loreto, que está bem abandonada atualmente. Poderíamos pensar em uma ampliação da Praça e conectando-a com uma grande alameda cívica que atingiria até a frente d'água, trazendo mais inteligibilidade espacial para o interior da Ilha de Antonio Vaz. Assim, o pedestre que estivesse na Dantas Barreto teria a visão do rio, facilitando a sua apreensão do espaço. 4. Com relação aos grandes galpões, próximos ao Capitão Temudo, penso que poderíamos revitalizá-los e transformá-los em um centro de comércio e serviços que atendesse a toda a demanda de moradores e trabalhadores que circularão pelo complexo imobiliário. Tudo que os trabalhadores querem na hora do almoço e queriam que fosse próximo ao trabalho: correios, bancos, lotéricas, alimentação, compras rápidas, lojas de departamento, etc.	D	1	1	1	1	1	1												1	1	1		1	1	1	1	1											
125	29/07/2014	JOSE VASCONCELOS VIEIRA	97	josevasconcelosvieira@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Um frevódromo , um corredor e local para apresentações e concentração das escolas e agremiações carnavalescas. Com projeto artísticos e obras de Abelardo da Hora e Corbiniano. Algo que não fosse meramente moderno mais que resgatasse a tradição da cidade e sua expressão de movimento frenético do frevo. Pode ter espaço para maracatus também, etc. Jardins de verdade, com passeios, que se comunicariam visualmente com os arrecifes. Paisagismo que unisse o natural: arrecifes feitos retos pela natureza e a ação embelezadora do homem brasileiro. Algo que dialogasse com o iniciado por Burle Marx, chamando seus melhores discípulos.	D	1																																			
126	29/07/2014	BRUNO CALAZANS	98	bcalazans@gmail.com	Cidadão	E-mail	Sugere o projeto Pense Recife.	D	1	1	1	1	1	1	1	1																									
127	29/07/2014	RENATA FACCENDA	99	renatafaccenda@gmail.com	Cidadão	E-mail	Reivindico que o redesenho do Projeto a ser implantado no Cais José Estelita passe pelo Conselho da Cidade, de acordo com a lei 18.013/2013! Que o processo seja feito legal, democraticamente e de forma transparente. O conselho da Cidade é órgão competente para estabelecer as diretrizes do projeto. Confiamos que a lei será cumprida.	D								1																									
128	29/07/2014	EDUARDA DOS ANJOS	101	meas.federa@hotmail.com	Cidadão	E-mail	A diminuição do coeficiente de construção de 4 para 1,5, a redução dos andares das torres, a presença do conselho da cidade no processo de redesenho do projeto, espaço para projetos de esportes náuticos, coletivos e individuais para crianças das comunidades próximas.	D	1	1				1			1	1													1	1	1	1								Esporte náutico
129	29/07/2014	AUGUSTO PEREIRA	102	augusto.comuni@gmail.com	Cidadão	E-mail	Sugestão de predios para os moradores do Coque. Habitacionais para funcionários públicos e alguns prédios comerciais. Todos baixos. Imagino tudo isso integrado por ruas que seguem direto para a orla renovada e verde do Capibaribe e para a orla do Estelita, com construções igualmente baixas. Enviou letra de música.	D		1				1		1					1															1					
130	29/07/2014	RODRIGO COUTINHO	104	rodrigocoutinhope@gmail.com	Cidadão	E-mail	Habitação popular, áreas públicas de convivência e recreação, como campos de futebol, parques, praças, comércio popular, espaço para apresentações, piscina pública, teatro de arena e outras iniciativas. A experiência do Ocupe Estelita, nos quase 30 dias em que ocupou o terreno, deu uma grande dimensão da possibilidade destas integrações acontecerem de fato.	D	1					1		1					1		1		1						1				1						espaço para apresentações, piscina pública
131	29/07/2014	LÚCIO GALINDO	105	luciofgmesquita@gmail.com	Cidadão	E-mail	Espaço público com espaços pra shows, restaurantes, hoteis, pier, dentre outros.	D	1					1																							1	1			espaços para shows, hotéis
132	31/07/2014	LEANDRO CÉSAR	106/187	leodasdores@gmail.com	Cidadão	E-mail	Prédios até 5 andares. Deseja que a área possua quadra poliesportiva, campo de futebol, cinema popular, rampa de skate e um núcleo gestor comunitário e que os moradores possam participar de forma direta das decisões tomadas no lugar. Que não se construam prédios maiores do que cinco andares.	D		1				1						1						1					1	1										
133	29/07/2014	TATIANA MOES SPINELLI	107	missmoes@gmail.com	Cidadão	E-mail	Reutilização dos trens, prédios baixos com comércio e residências integrados, prédios sustentáveis, ciclovias, restaurantes, marina aberta a todos.	D	1	1	1		1																												
134	29/07/2014	ROSSANA COELHO	108/ 109/110/112 /113	rossanacoelho@yahoo.com.br	Cidadão	E-mail	Parque com lazer diferenciado, que tenha bom humor. Link com exemplo. http://www.archdaily.com.br/br/01-166614/parque-bicentenario-infantil-elemental/52b44142e8e44ee5c70000e3 e ww.archdaily.com.br/br/01-141926/southbank-centre-lanca-propostas-para-um-pista-de-skate?utm_source=ArchDaily+Brasil&utm_campaign=7750134fd1-Archdaily-Brasil-Newsletter&utm_medium=email&utm_term=0_318e05562a-7750134fd1-409475137. Anexou fotos de parques.	D	1					1									1																			
135	29/07/2014	GUILHERME MENDES RODRIGUES	111	guilherme_bito@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Grande centro cultural ao ar livre com o patrimônio histórico restaurado e sendo utilizado como lojas, restaurantes, museus, cinemas, empresariais e teatros; com estrutura grandiosa e moderna o suficiente para receber espetáculos "estilo Broadway", assim como já acontece em São Paulo. Edificações habitacionais também devem ser construídas.	D	1			1		1		1					1				1					1				1								Empresariais
136	29/07/2014	DIEGO MARTINIANO	114	martiniano.diego@gmail.com	Cidadão	E-mail	Redução da quantidade de andares das torres; Redução do CA para atender a lei vigente; Presença imprescindível do Conselho da Cidade no processo de redesenho.	D		1							1	1		1																				
137	29/07/2014	JOÃO AUGUSTO DIAS	115	augustodiaspe@gmail.com	Cidadão	E-mail	Quero dar a seguinte sugestão sobre urbanismo (não sou especialista mas sinto a cidade):Na av. Dantas Barreto há duas faixas de rua que uma é utilizada para carros e outra para ônibus. Sugiro então que as duas faixas sejam transformadas em passeio. Se não as duas, então no mínimo uma: a dos carros. Vocês já viram como aquilo fica nos sábados? Cheio de pedestres disputando um mínimo de espaço. Acredito que transformar uma faixa para pedestre facilita e muito a vida das pessoas. E deixar a outra faixa para só ônibus e veículos de abastecimento do comércio.	D			1																															Passeio nas duas ou em uma faixa da Av. Dantas Barreto
138	29/07/2014	LUCIANO MEIRA	117	luciano@meira.com	Cidadão	E-mail	Redução do Gabarito das construções no Cais José Estelita, em conformide com o plano diretor atual da cidade, garantindo assim o respeito à norma vigente!	D		1									1	1																				
139	29/07/2014	ANDERSON LUIZ	118	algobob@gmail.com	Cidadão	E-mail	Eu adoraria ver algo simples e de representação cultural forte. Uma idéia que pensei ao passar pela praça em frente a Estação de metro Recife(não lembro o nome, é a praça que tem a estatua de Luiz Gonzaga) seria colocar mais estatuas, uma ao lado da outra, dos icones culturais nordestinos. Luiz Gonzaga já tem...colocava Ariano Suassuna tb e por ai vai *-*....	D	1																																	Estátuas
140	30/07/2014	IVANA DE SOUZA	119/123	ivanadesouza3@gmail.com	Cidadão	E-mail	É imprescindível que o projeto RESPEITE O Plano Diretoer em vigor. Que o processo de redesenho, incluindo as próximas etapas e o cronograma sejam amplamente divulgados para toda a população, uma vez que não há precisão nem garantias concretas sobre a aplicação dessas sugestões no reestudo do Consórcio Novo Recife. Que o Conselho das Cidades, órgão competente e também representante da sociedade, participe efetivamente desse processo inteiro, desde já. No projeto seja considerada a diversidade social.	D		1						1	1			1																					
141	30/07/2014	DJANINE ASSUNÇÃO	120	djanine@live.com	Cidadão	E-mail	Gostaria grandes centros culturais, musicais, artísticos, esportivos, ecológicos e de eventos comunitários para a cidade. Parques cheios de crianças, cinemas e teatro ao ar livre nas praças, várias bibliotecas, escolas gratúitas e profissionalizantes para todos. Centros gratúito de reabilitação física, emocional, social e mental. Desenvolvimento de uma comunidade sustentável que prioriza a plantação, a troca e a doação de alimentos locais, colhidos dentro da própria comunidade urbana. Educação e uso da energia solar e heólica sempre que possível, além de grupos dedicados que cuidam da organização, promoção, executação e manutenção de hábitos sustentáveis. Anexas 32 fotografias.	D	1					1	1								1		1	1		1												1		Centros gratúito de reabilitação física, emocional, social e mental.
142	30/07/2014	TERESA TIGRE	121	teresatigre@yahoo.com.br	Cidadão	E-mail	Por que a Prefeitura não decide intervir e criar uma praça como a da Jaqueira, onde todos pudessem passear, caminhar, fazer ginástica, e de quebra continuar com a visão belíssima quando veem de Boa Viagem ? A Prefeitura, e o Prefeito, devem preservar o patrimônio dos recifenses, embargando a venda da área dos armazéns da antiga RFFSA. Embargo já!	D	1			1											1																		
143	30/07/2014	BEATRIZ REYNALDO NORMA CARVALHO	122	rnorma50@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Criar uma praça como a da Jaqueira, estender a avenida Dantas Barreto, em linha reta, até o cais, restaurar, recuperar e adaptar antigos galpões de açúcar a novos usos, considerar o gabarito do edifício mais alto de Santo Antônio e São José com 22 pavimentos como referência para a altura máxima das novas construções, preservar os trilhos, estabelecer, no mínimo 2,50m para a largura das calçadas, dotar o térreo dos edifícios de comércio público.	D	1	1	1	1	1	1																											
144	30/07/2014	Luis de la Mora	124	luis_de_la_mora@hotmail.com	MDU/UFPE	E-mail	1. Parabéns a atual gestão municipal, que contrariamente a anterior assume seu papel constitucional de definir diretrizes para a ocupação e uso do solo urbano de uma parcela importante do seu território discutindo do ponto de vista político, legal e técnico as normas que devem nortear os projetos a serem implantados em sintonia com os interesses particulares e públicos . 2. Do ponto de vista político a ampla mobilização social que envolve os setores mais conscientes da sociedade civil e as contribuições técnicas dos especialistas em direito e planejamento urbano, deverá constituir uma força suficiente capaz de promover as mudanças legais necessárias para que um projeto aprovado segundo uma legislação desatualizada possa ser revisto em prol da garantia da cidade para todos. 3. As oito diretrizes propostas são pertinentes e necessárias para a orientação dos trabalhos técnicos que resultem em detalhamento de parâmetros técnicos que ajustem o projeto Novo Recife aos anseios da população. **Contribuição propositiva.** Como no entorno deste projeto encontra-se a ZEIS do Coque, é preciso que o planejamento da sua reurbanização seja promovido respeitando a legislação em vigor. a) O processo seja conduzido pelas instâncias do Prezeis: COMUL, Câmaras Temáticas e Fórum, para depois de aprovadas suas diretrizes, a administração municipal encaminhe os processos licitatórios para contratação dos serviços técnicos necessários. b) As restrições urbanísticas das ZEIS no que diz respeito ao uso e ocupação do solo sejam rigorosamente respeitadas ao elaborar dito Plano de Reurbanização.	D								1								1																		
145	30/07/2014	LUIS EMMANUEL BARBOSA DA CUNHA	126	cunhaluis78@hotmail.com	Advogado e professor	E-mail	Prevalência do interesse público em todas as etapas, inclusive na concessão, revisão e até revogação administrativa das autorizações de implantação e início das obras; Adequação do projeto de prédios empresariais e residenciais ao patrimônio arquitetônico de Santo Antônio e São José; Realização de seminários e estudo de caso semelhantes em outras cidades como Londres; Arborização original de Mata Atlântica; Moradia social; Multimodais e novo cais.	D	1	1	1	1				1																									
146	30/07/2014	ANA FLOR	127	anadelotus@gmail.com	Cidadão	E-mail	CU de 1,5. Redução do gabarito. Presença do Conselho da Cidade no redesenho. Galpões restaurados. Conexão José Estelita com Dantas Barreto. Edifícios residenciais e corporativos implantados e modo elevado, livrando o passeio aos pedestres. Comércio no térreo, uso misto. Cita o http://penserecife.tumblr.com/	D	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1		1	1						1								1						
147	30/07/2014	JULIANA DA PAZ	128	judapaz@gmail.com	Cidadão	E-mail	Discutir no Conselho da Cidade. Parque com todos os equipamentos que um parque precisa para ser frequentado: área verde, comércio de rua, ciclofaixa, pista de skate, quadras poliesportivas, equipamentos de lazer para crianças, espaço reservado para práticas terapêuticas, como Yoga, Tai chi chuan. Sugiro integrar esse parque aos monumentos históricos de São José, como o Forte e a Igreja de São José. galerias de arte, museu, cinema, teatro, restaurantes, além de espaço para oficinas de danças e artes em geral. Deveriam haver, também, prédios que respeitem o gabarito legal da região (1,5) e possam ter uso misto - residências e salas comerciais. Por estar próximo ao Coque e de São José, sugiro a construção de creche e escola de ensino fundamental I e II.	D	1	1	1		1	1				1			1		1		1		1		1	1	1		1		1			1		1	espaço reservado para práticas terapêuticas, uso misto.

148	30/07/2014	ZEZÃO NÓBREGA	129	zezus66@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Antes de tudo, queremos um projeto que se enquadre na lei vigente atual. Um projeto com um urbanismo inteligente, que não segregue o bairro de São José e nem o Cabanga. De uso misto, com atividade dia e noite, executado com respeito ao patrimônio público e à população. Que pense no pedestre como principal usuário da cidade. Que integre as áreas verdes e elementos históricos do bairro como um parque.	D	1	1	1	1	1									1	1																				Uso misto
149	30/07/2014	GUILHERME AZEVEDO	130	gui_azevedo@yahoo.com.br	Cidadão	E-mail	(1). É com prazer que vejo minha cidade surgir no cenário nacional como ótima oportunidade de crescimento financeiro, empresarial, desbancando cidades já muito bem firmadas – como São Paulo – e outras cidades concorrentes diretas de Recife. E acredito que, no futuro breve (até 2037, pelo menos), Recife será uma das melhores cidades para viver no Brasil, quiçá no mundo. Porém algo ainda me entristece. Gostaria, também, que Recife fosse evidente como destino turístic... Com o potencial que temos é frustrante receber somente negócios, em vez de pessoas. Uma cidade se faz de vida, não de dinheiro. O que fazer, então? Grandes cidades como Nova York, por exemplo, tentam agora resgatar o lado humano da cidade, após tantos anos de esquecimento....Até que se decidiu pelo caminho contrário, de povoar a cidade dia e noite com pessoas (2). Ao passo que o mundo nos mostra que o modelo de grandes centros urbanos e de compras está fadado ao fracasso (3), o Recife insiste na ideia, atrasada, de falso progresso por meio de grandes construções. Tyson's Corner Center, nos EUA, por exemplo, nos mostra como é possível criar uma cidade fantasma: "Calçadas quase inexistentes, prédios separados por estacionamentos intermináveis, avenidas congestionadas e viadutos, muito viadutos" (4). Tokyo é outro exemplo de cidade que, ao perceber a autodegradação que proporcionava, tenta, agora, realizar uma medida mitigatória na esperança de melhor qualidade aos habitantes...e tudo isso faz parte da tentativa de humanizar a cidade e deixá-la com maior qualidade de vida e melhores condições de ser experienciada... Recife tem ilhas e áreas potenciais que, em vez de servirem à população, são entregues nas mãos do capital privado. Para quê? Para insistir no mesmo modelo falido de urbanismo. É o caso da Ilha do Zeca... No caso em questão, a Ilha de Antonio Vaz...possui um potencial incrível para o abrigo de museus sobre a passagem dos holandeses. Acolhe uma das mais antigas linhas férreas, utilizada hoje apenas uma vez por ano pelo Trem do Forró (13), e poderia ser um local de salvaguarda da memória pernambucana. Ou ainda, poderia ser lá o início das estações de trem que se espalhariam por todo o estado de Pernambuco, além de estimular o princípio da utilização de monotrilhos urbanos. De modo prático, consideremos o projeto #PenseRecife, cujo projeto para a área do Cais José Estelita se apresentou de modo brilhante (14). Observem-se as opiniões dos arquitetos: "O primeiro elemento estruturador de nossa proposta foi a conexão da Avenida José Estelita com a Avenida Dantas Barreto, criando um novo equilíbrio na avenida do camelódromo e possibilitando sua conexão direta à zona sul". "Quanto à porção Sul, buscamos uma implantação que garantisse um ótimo aproveitamento do potencial paisagístico do rio, mas que também dialogasse com a Avenida Sul, contribuindo com a sua tão necessária revitalização".	D	1	1	1	1	1	1								1	1						1		1												Uso misto
150	30/07/2014	CLAUDIA SORGENTI	133	andreaclaudiaitalia@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Contra a construção de prédios no espaço OcupeEstelita. Ao meu ver, àquela área poderia ser uma potente estrutura para colocar ambulantes que ficam nas ruas. Aproveitariam bem o espaço, todos poderiam entrar, comprar frutas e verduras, fazer lanches... enfim, um espaço para todos, com uma praça para as crianças poderem usufruir com aparelhos para brincar, acho que seria ideal.	D	1					1										1												1					
151	30/07/2014	EDINÉIA ALCÂNTARA	134	edinealcantara@gmail.com	MDU/UFPE	E-mail	Texto com diversar diretrizes urbanísticas. IMPRIMIR. Sugestões de diretrizes e perspectivas com plano de massa.	D	1	1	1	1	1	1	1	1																													
152	30/07/2014	EVELINE PONTUAL	136	evelinepontual@gmail.com	Cidadão	E-mail	Parque como o da Jaqueira. inclusão nessa área de museus, teatros, estabelecimentos comerciais de uso misto e não somente clínicas e escritórios. Que as diretrizes urbanas sejam analisadas pelo Conselho das Cidades.	D	1				1	1			1							1		1				1					1				Uso misto
153	30/07/2014	RICARDO ESTEVAM	140	rick2010@bol.com.br	Cidadão	E-mail	CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE LAZER E POLIESPORTIVO PÚBLICO NO LOCAL; 2- CONSTRUÇÃO DE PARQUES E ESPAÇOS PÚBLICOS AO LONGO DA LINHA FÉRREA (PROTEGIDA POR GRADES DE SEGURANÇA); 3- REATIVAÇÃO DA LINHA FÉRREA DA LOCALIDADE PARA AMPLIAR OPÇÕES DE MOBILIDADE URBANA RECIFE/AGRESTE; 4- LIMITAR CONSTRUÇÕES EM ATÉ 4 PAVIMENTOS 5- AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATES E DECISÃO FINAL DO USO DESSE ESPAÇO PÚBLICO 6- NO CASO DE EDIFICAÇÕES MAIS ELEVADAS: A)LIMITAR A DISTÂNCIA ENTRE AS EDIFICAÇÕES EM PELO MENOS 100 METROS; B) PARA EVITAR MAIS CONGESTIONAMENTOS: EM CASO DE EDIFICAÇÕES VERTICAIS CONSTRUÍDAS, EVITAR QUE O ACESSO DOS VEÍCULOS SEJA CONSTRUÍDO NA AVENIDA PRINCIPAL OU DE MAIOR FLUXO. OS ACESSOS DE VEÍCULOS DEVEM SER CONSTRUÍDOS,QUANDO POSSÍVEL, NA LATERAL DOS EDIFÍCIOS, OU RUAS TRANSVERSAIS; C) EVITAR CRUZAMENTOS DE VIAS, A FIM DE EVITAR MAIS SEMÁFOROS, UMA DAS CAUSAS DOS CONGESTIONAMENTOS. D) NÃO HÁ NECESSIDADE DA DERRUBADA DO VIADUTO; É MUITO PEQUENA A QUANTIDADE DE PESSOAS QUE TEM A VISIBILIDADE DO FORTE DIMINUIDA PELO VIADUTO. O VIADUTO ESTÁ LOCALIZADO NA POSIÇÃO EM FRENTE AO RIO E A AVENIDA, ONDE SÓ PASSAM VEÍCULOS E POUCAS PESSOAS CIRCULAM PELO LOCAL. PELO CONTRÁRIO, O VIADUTO POSSIBILITA UMA MELHOR VISÃO DO FORTE, VISÃO DE CIMA, DE QUEM PASSA PELO VIADUTO. O QUE FAZ MAIS SENTIDO EM CONSTRUIR UMA PASSARELA PARA PEDESTRES AO LONGO DO VIADUTO, PARA SOLUÇÃO DA MOBILIDADE, LAZER, CULTURA E ATRAÇÃO TURÍSTICA. E) ESTUDO ESPECÍFICO DE IMPACTO NA VENTILAÇÃO NATURAL, TRÂNSITO DE VEICULOS E ESGOTAMENTO SANITÁRIO,ETC, A CADA 2 OU 3 ANOS, PARA TODAS LOCALIDADES COM DETERMINADO FATOR DE EDIFICAÇÕES; F) DIVULGAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO PÚBLICA DOS ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL E DE VIZINHANÇA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO, PARA APRECIAÇÃO PÚBLICA, ANTES DA APROVAÇÃO; G)DESENVOLVER ESTUDO E PROJETO DE UM PROGRAMA DE AÇÕES PARA MELHORIA E MONITORAMENTO CONSTANTE DAS TEMPERATURAS NAS LOCALIDADES COM GRANDE NÚMERO DE EDIFICAÇÕES EM TODA RMR. E) OBSERVÂNCIA E CUMPRIMENTO DO ESTABELECIDO NO PLANO DIRETOR, ESTATUTO DA CIDADE, LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO (LUOS) E DEMAIS DIRETRIZES, INCLUINDO AÍ A CONSTITUIÇÃO NACIONAL.	D	1	1	1	1			1				1	1				1																		CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE LAZER E POLIESPORTIVO; REATIVAÇÃO DA LINHA FÉRREA DA LOCALIDADE; AUDIÊNCIA PÚBLICA; LIMITAR A DISTÂNCIA ENTRE AS EDIFICAÇÕES EM PELO MENOS 100 METROS; EDIFICAÇÕES VERTICAIS CONSTRUÍDAS, EVITAR QUE O ACESSO DOS VEÍCULOS SEJA CONSTRUÍDO NA AVENIDA PRINCIPAL OU DE MAIOR FLUXO. OS ACESSOS DE VEÍCULOS DEVEM SER CONSTRUÍDOS,QUANDO POSSÍVEL, NA LATERAL DOS EDIFÍCIOS, OU RUAS TRANSVERSAIS; EVITAR CRUZAMENTOS DE VIAS; NÃO HÁ NECESSIDADE DA DERRUBADA DO VIADUTO; CONSTRUIR UMA PASSARELA PARA PEDESTRES AO LONGO DO VIADUTO; ESTUDO ESPECÍFICO DE IMPACTO NA VENTILAÇÃO NATURAL
154	30/07/2014	VIVIANE BEZERRA	141	vivibbezerra@gmail.com	Cidadão	E-mail	Sala de Teatro, Sala de Cinema, Estúdio de música, Biblioteca, Sala de debates/aulas sobre direitos humanos, Restaurante popular, Lanchonetes, cafés. Parque com um espaço direcionado para a cultura hip hop, Moradia popular, Salas comerciais e empresariais.	D		1				1		1						1		1		1				1						1		1			Estúdio de música; Sala de debates/aulas sobre direitos humanos; espaço direcionado para a cultura hip
155	30/07/2014	BRUNO DE SOUZA LEÃO	142	outra.arte@gmail.com	Cidadão	E-mail	Redução das escalas das construções. Espaços de uso múltiplo, com zonas de comércio local, trazendo verdadeiramente vida a região. Zonas de convivência de verdade e não um parque entrecortado por vias de alta velocidade. Valorização dos transportes alternativos e coletivos Planejamento de VLTs / BRTs, ciclovias e calçadas dignas.	D	1	1	1			1						1														1						1	Uso misto, BRT; calçadas dignas.
156	30/07/2014	NINA CRUZ	147	ninavelascoc@gmail.com	PPGCOM/UFPE	E-mail	As diretrizes devem ser discutidas pelo Conselho da Cidade. Anexo documento com solicitação.	D									1																										
157	30/07/2014	RENATO MACHADO SALDANHA	148	renatomsaldanha@gmail.com	Professor	E-mail	Manutenção dos armazéns de interesse histórico. Prédios de no máximo 10 ou 12 andares, que harmonizem com a paisagem, e não transformem nosso centro histórico em um mero pano de fundo de um paredão de concreto. Entre esses prédios, a garantia de uma área com livre circulação, que ligue o bairro de São José ao calçadão na beira da bacia do pina. Espero ainda uma enorme área verde, com ciclovia e espaços para convivência.	D	1	1	1	1								1														1						Manutenção dos armazéns de interesse histórico; espaços para convivência
158	30/07/2014	SÉRGIO MURILO	149	smmfast@gmail.com	Professor Universitário	E-mail	Grande parque com pistas de bicicletas, patins, skate, restaurantes, museus, um VLT percorrendo todo o parque. Catamarãs percorrendo o rio Capibaribe do Parque Estelita para a região de Brasília Teimosa. Não deve haver muros e nem cercas. As construtoras deveriam ocupar a rua Imperial no lugar dos velhos galpões, deixando a vista do Parque Estelita para todos os moradores da cidade do Recife e não apenas para os moradores dos novos edifícios.	D	1		1			1										1							1	1				1				1	Catamarã; ocupar a rua Imperial no lugar dos velhos galpões
159	30/07/2014	LYGIA LEITE	150	lygia_leite@yahoo.com.br	Cidadão	E-mail	Diretrizes urbanas analisadas pelos conselhos da cidade. Um ambiente onde TODOS possam se unir através da cultura, esporte, lazer e educação! Principalmente uma Biblioteca pública, centro cultural e de educação, escola de arte, parque e área arborizada para o lazer, um museu de história e isso tudo com policiamento e vigilância 24 horas e uma Boa iluminação.	D	1					1			1							1					1	1	1										centro cultural e de educação; área arborizada para o lazer; policiamento, vigilância 24 horas e uma Boa iluminação.
160	30/07/2014	SUELY OURO	153	ourosuely@yahoo.com.br	Cidadão	E-mail	Bares charmosos com mesas às margens do estuário; áreas de lazer (nao do tipo D. Lindú) ; Cafés; Edifícios empresariais, Hoteis. Pier, para curtirmos a paisagem.	D						1																					1	1		áreas de lazer (nao do tipo D. Lindú); empresarial; Hotéis
161	30/07/2014	ADALBERTO SOARES	157	adalberto911@gmail.com	Cidadão	E-mail	Fomento da convivência pública entre pessoas em espaços comunitários. Edificações que podem ser recuperadas e transformadas. Um grande espaço público de entretenimento e convivência, para os pedestres, principalmente... E é por isso mesmo que venho exigir, como cidadão recifense, que aquela área seja revitalizada para uso comum de toda população da cidade, do Estado, e até do Brasil, caso qualquer cidadão brasileiro queira visitar o local. Esta é a melhor destinação para o local, indiscutivelmente. Não vou citar aqui todas as irregularidades que permeiam a compra desta área e seu projeto, desde o leilão altamente questionável, pois aí estaria adentrando um problema jurídico que não vem ao caso para agora. Contudo, tais irregularidades influenciam bastante minha decisão, já que não se pode permitir que alguém, seja quem for, passe por cima da legislação vigente em nome do lucro sem escrúpulos simplesmente por ter influência, poder e capital a seu favor. O Cais José Estelita é do povo ...Agora que a área foi transformada em privada, que seja feita uma intervenção voltada ao público, à sustentabilidade, ao meio ambiente, às pessoas do entorno e a todos os outros que desejarem ir até o local . Que seja priorizada a convivência, o social, o público, em detrimento do privado e seletivo que é característico da especulação imobiliária... E o Plano Diretor atual deve ser respeitado para o novo projeto a ser feito, e não o anterior que já não tem vigência. Quero a redução do gabarito, de acordo com as determinações do Plano diretor atual, Lei Municipal Nº 17.511 de 2008.	D	1	1					1					1	1		1																		espaço público de entretenimento e convivência; intervenção voltada ao público, à sustentabilidade, ao meio ambiente, às pessoas do entorno
162	30/07/2014	TELMA VIRGÍNIA PEREIRA	158	telmavirginia@gmail.com	Cidadão	E-mail	Os armazéns deveriam continuar do mesmo jeito que estão (refazer o que eles já demoliram). Construções atras dos armazéns. Parque com muitas árvores, pista de cooper, playground, academia da cidade, pista de skate, lagos artificiais, jardins, ciclovias, bicicross. Os armazéns abertos tanto para o mar quanto pra parte de trás dessa nova área que seria construída, com: biblioteca, local de alimentação, teatro, escola de circo, livraria, lojas de artesanatos, centros culturais de artes plásticas, galerias de artes, praça de informática, auditório, cinemas, escola de frevo, núcleo de línguas, lojas, escola de remo. Conservaria a linha férrea que é a segunda mais antiga do Brasil, continuaria funcionando e teriam passeios culturais e turísticos. Enfrente para o mar teria: os diques da escola de remo, um pier pra entrada nos catamarãs e uma vista panorâmica da cidade.	D	1			1											1		1				1	1		1		1	1			1	1	1		Construções atrás dos armazéns; playground; academia da cidade; lagos artificiais; jardins; bicicross; escola de circo; livraria; lojas de artesanatos; centros culturais de artes plásticas; praça de informática, auditório; escola de frevo, núcleo de línguas; escola de remo.
163	30/07/2014	EDWIN SANTOS	159	edwin@r7.com	Cidadão	E-mail	Ampliação da rede ferroviária, através de outros modais, como, por exemplo, o VLT, que poderia ter estações na área do Cais, que além de interligar com o metrô do recife, expandiriam-se pela área portuária, comteplando pessoas que moram na zona norte do Recife e na região metropolitana norte, o que iria potencializar ainda mais o turismo nessas cidades em períodos de carnaval, mostras internacionais de música e arte, além de praias, devido a facilidade, rapidez e qualidade do transporte público. As estações do Cais com infra-estrutura de cafés, restaurantes, serviços em geral, principalmente os de utilidade pública, museu ferroviário, parque, estações de tecnologia e espaços de capacitação e profissionalização, utilização pela iniciativa privada de parte do espaço, respeitado os limites de construção e prezando pela preservação do patrimônio cultural e histórico. Integrá-la ao Bairro de São José, transformando o Cais num grande pólo de atração.	D	1		1	1		1									1							1							1		1	1	de tecnologia e espaços de capa
164	30/07/2014	JULIANA LIMA	160	jubarros14@hotmail.com		E-mail	Agradeço a oportunidade de contribuir com as escolhas para minha cidade. E pensando em ter um Recife melhor não acho coerente a ideia de construirmos prédios que irão favorecer apenas uma mínima parcela da população. Pensando numa cidade melhor, sugiro a construção de um pólo de lazer, com espaço pra shows e galerias de arte, além de um parque onde poderíamos passear com os nossos filhos e sobrinhos. Não precisamos de prédios para nos modernizar, a ideia de modernidade hoje é justamente o oposto. Contamos com o bom senso das autoridades responsáveis por todo esse processo para que possamos ter uma cidade melhor nos próximos anos.	D	1					1									1						1												pólo de lazer, com espaço pra shows
165	31/07/2014	KEILA VIEIRA	162	keilavl@hotmail.com	Publicitária e fotógrafa	E-mail	Contra o Projeto Novo Recife. Documento anexo texto. Final do texto com exigência de que diretrizes urbanas sejam analisadas pelos conselhos das Cidades e que a paisagem do bairro de São José não seja destrida	D									1																							

166	31/07/2014	EDUARDO QUEIROGA	163	queiroga.eduardo@gmail.com	Cidadão	E-mail	Condomínios formados por edifícios de 40 andares e muros com 5 metros de altura, transformando quadras inteiras em grandes paredões de cimento junto a calçadas mal dimensionadas e pessimamente conservadas estão diretamente relacionados com a lógica de uma cidade sem pedestres, desumanizada, triste de se viver. Uma péssima imagem para uma cidade, uma cidade de quem não olha para sua cidade. Torço por um Recife mais humano e todas as diretrizes para pensar essa cidade deveriam privilegiar e vigiar a recuperação de uma humanização.	D	1	1	1			1																														privilegiar e vigiar a recuperação de uma humanização.
167	31/07/2014	CABANGA BAIRRO (COMISSÃO)	164	porumcabangamelhor@gmail.com	Comissão Por um Cabanga Melhor	E-mail	Documento anexo com alguns pleitos apresentados pela Comissão.	D																																		
168	31/07/2014	ÂNGELA BORGES	166	angelicamsborges@gmail.com	Cidadão	E-mail	Olá gostaria de ter um parque na minha cidade, um parque como o Parque Ibirapuera de São Paulo com museus, atividades culturais, segurança e principalmente verde muito verde. E tudo no Ibirapuera foi projetado os museus, os espaços, o lago e a vegetação.	D	1					1										1						1													atividades culturais, segurança e muito verde
169	31/07/2014	ANA AMÉLIA NASARIO DA SILVA CAMPOS	169	aansc86@gmail.com	Servidora Pública	E-mail	Integração com o bairro de São José e do Cabanga; Uso Misto, Residencial para rendas baixa, média e alta; Transporte público coletivo. Amplo espaço público verde integrado ao espaços de comércio, cultura e serviços. Fachada ativa dos prédios (Plano Diretor de SP) Redução do gabarito dos edifícios, com a submissão de qualquer projeto arquitetônico à legislação urbanística atualmente vigente, Plano Diretor da Cidade do Recife - Lei nº 1751/2008.	D	1	1	1		1			1					1	1	1	1																			Uso misto; Transporte público coletivo; espaço público verde integrado ao espaços de comércio, cultura e serviços; Fachada ativa dos prédios (Plano Diretor de SP)
170	31/07/2014	DIEGO BARROS	171	diegorecifep@gmail.com	Cidadão	E-mail	O projeto seria um oceanário, um Open Mall e um Parque.	D	1					1										1																		Oceanário, um Open Mall
171	31/07/2014	ISABELLA TRINDADE	172	i_trindade@hotmail.com	Professora	E-mail	Preservação do patrimônio do Cais José Estelita A área de mais de 100.000 m2 no Cais José Estelita abrigou o pátio ferroviário da Rede Ferroviária Federal desde o século XIX até a segunda metade do século XX.... As áreas de cais, que compõem o conjunto de arquitetura portuária já contam com a substituição de diversos edifícios, que demolidos não integram mais esta paisagem, como é o caso do antigo edifício da central de abastecimento demolido. Em 2013 do Cais de Santa Rita (cais contíguo ao Cais José Estelita). A paisagem que figura ao longo da beira do Cais José Estelita composta pela repetição dos diversos armazéns ao longo do Cais, intercalados por casas e pelos antigos silos metálicos que serviram de estoque de mel de açúcar apresentam o porto que está por vir..... Na contramão do planejamento urbano praticado em outras cidades do mundo (como Buenos Aires, Londres, Amsterdam etc.) - amparadas pela Recomendação Europa de 1995 da UNESCO - onde as estruturas históricas são preservadas e valorizam o empreendimento proposto através de intervenções de reabilitação e requalificação das mesmas, o Recife assiste a perda gradativa do seu patrimônio, em especial do século XX, motivada pela não percepção que as estruturas edificadas deste século são também componentes da memória da cidade e precisam ser preservadas. Não se pretende a partir da demarcação da área aqui delimitada como de arquitetura portuária impedir que nela ocorram novas construções, mas, sugere-se um olhar criterioso para que quando nela ocorram novas edificações as mesmas venham a ser inseridas como intervenções em um sítio de natureza histórica, ou seja, que estas intervenções ocorram de forma contextualizada de forma a não apagar nas construções existentes os traços da história da cidade. A falta de entendimento desta necessidade de contextualização culminou na construção de edifícios de apartamentos na área do Cais de Santa Rita cujo gabarito contrasta rasticamente com a arquitetura histórica do bairro. Acredita-se assim que se intervindo de forma contextualizada não apenas no sítio demarcado, mas, nas edificações existentes possa-se garantir a preservação e a leitura da paisagem existente agregando valor histórico ao empreendimento a ser construído, redefinindo a página da história do Recife que trata do embate entre renovação x preservação. A partir desta emblemática ocupação do Cais José Estelita é hora da cidade do Recife refletir como redefinir uma política de preservação dos seus imóveis históricos de forma que mantê-los venha constituir um ganho (econômico) para o empreendedor e ao mesmo tempo um ganho cultural para o cidadão recifense. **Anexo uma imagem com localização do Cais.**	D		1	1											1																						preservação dos seus imóveis históricos
172	31/07/2014	EDNEIA RABÊLO CAVALCANTI	173	edneidarabelo@gmail.com	Pesquisadora Fundaj	E-mail	Um projeto que respeite o skyline do bairro de Santo Antônio; Parque amplo, voltado para frente d´água; Manutenção da cultura ferroviária; Parque pensando para atividades ao ar livre e com espaço para realização de oficinas de artes; Espaços de moradia integrados ao comércio popular.	D	1	1	1		1									1		1	1			1							1								respeite o skyline do bairro de Santo Antônio; Manutenção da cultura ferroviária
173	31/07/2014	ANDREZZA GONÇALVES	174	ddsilva85@gmail.com	Cidadão	E-mail	Um projeto LEGAL, Que cumpra todos os requisitos da legislação e apresente todos os laudos, alvarás e pareceres necessários. Um projeto que não destoe do resto da cidade, que não cause impactos ambientais e que sejam um espaço de todos.	D															1																		não cause impactos ambientais
174	31/07/2014	ALIXANDRE SANTANA	181	alixandresantana@gmail.com	Cidadão	E-mail	Compartilha das diretrizes propostas pelo movimento ocupe estelita, dentre elas, uso misto dos prédios, habitação social, gabarito reduzido para possibilitar a vista do bairro de são jose e santo antonio a partir da ponte do pina. Preservar o conjunto arquitetônico do bairro são jose, bem como seus armazens históricos. Estudo de Caso: Bruxelas, proximidade da sede da união européia	D		1			1			1					1	1																		Uso misto; Preservar o conjunto arquitetônico do bairro são	
175	31/07/2014	CURSO VENCER	182	cursovencer63@hotmail.com	Cidadão	E-mail	"Área verde, Pista de cooper, Parque público, Centro Cultural.. Um Recife para todos!!!"	D	1		1													1			1					1									
176	31/07/2014	VERA PIRES ROBERTO GHIONE	188	vprgarquitetura@yahoo.com.br	Vera Pires - Roberto Ghione Arquitetura	E-mail	Documento com sugestões a partir da apresentação de Evelyne, diagrama de leitura da Ilha de Antônio Vaz, dois arquivos do Projeto Praça da Independência. (IMPRIMIR DOCUMENTO)	D	1	1	1	1	1	1																										
177	31/07/2014	CRISTIANA CARVALHO	189	cristiana@arqd.net	Arq D	E-mail	Como contribuição para inspirar a revisão do projeto do Cais José Estelita, link com a experiência exitosa de Bercy, em Paris.	D	1		1			1																										
178	31/07/2014	MARCELO CAMPELLO	192	campello.m@gmail.com	Cidadão	E-mail	Sugestões: Que as diretrizes urbanas sejam analisadas pelo Conselho das Cidades; Que todas as construções históricas do terreno sejam preservadas, restauradas e redestinadas para diversos usos, especialmente atividades culturais, educacionais e artísticas; Que o terreno abrigue uma "Fábrica Cultural Estelita"; que não sejam erguidas novas construções entre aquelas que já existem, salvo uma parte destinada a moradias populares; Que seja reservada uma grande área para um acampamento permanente; Que o terreno do Cais seja transformado no "Parque Estelita".	D				1		1				1				1		1																		construções históricas sejam preservadas, restauradas e redestinadas para diversos usos; atividades culturais, educacionais e artísticas; seja reservada área para um acampamento permanente
179	31/07/2014	LIANA CIRNE LINS	193	lianalins@gmail.com	Cidadão	E-mail	Solicita que os índices de construção e gabaritos aplicados à área do Cais José Estelita sejam os previstos no Plano Diretor vigente, Lei Municipal n. 17.511/2008.	D		1									1	1	1																		
180	31/07/2014	HUGO NEVES	195	hnblima@gmail.com	Turismólogo graduado UFPE	E-mail	O Cais José Estelita deve ter sua área dedicada a espaços e equipamentos que gerem vitalidade urbana e serem totalmente integrados a cidade. Falo de edifícios com usos mistos, de amplos espaços públicos, parques, praças, teatros, cinemas, museus, lojas, restaurantes, cafés, exposições ao ar livre, apresentações culturais, entre muitos outros. E que esses espaços sejam nas ruas, acessíveis a todos, com prioridade para o pedestre, e que os prédios não se escondam por trás de muros ou de estacionamentos gigantescos. Construção e instalação de equipamentos e de serviços voltados ao turismo na região (hotéis, museus, locais para eventos, city tour).	D	1		1		1	1										1	1	1	1			1						1	1					Uso misto; hotéis; city tour
181	31/07/2014	GILBERTO DE MELO	199	gilbertosdemelo@gmail.com	Cidadão	E-mail	Implantar um projeto mais horizontal em diversos sentidos que vai de uma construção menos agressiva até algo para todos. Sugestões: prédios mais baixos; áreas públicas (bibliotecas, bares, restaurantes, museus..); área verde (não pequenos espaços gramados); diminuição no numero de vagas do estacionamento; construção mista; áreas de convívio com espaços culturais (dentro do terreno em questão); biblioteca pública (no terreno do Cais José Estelita); projeto integrado ao entorno; alternativas de mobilidade (ênfase no pedestre, nas ciclovias e no transporte coletivo); empreendimento com perfil diferenciado; destinação para habitação e comércio popular; aplicação do Plano Diretor vigente; preservação da paisagem e da memória.	D	1	1	1	1	1	1		1					1	1	1				1			1	1			1	1		1					área verde; diminuição no numero de vagas do estacionamento; uso misto; ênfase no pedestre; transporte coletivo; preservação da paisagem e da memória.
182	31/07/2014	THAIS CANI	200	thaiscani@gmail.com	Cidadão	E-mail	Afirma que deve-se preservar os monumentos históricos (armazéns do Cais e a linha férrea) sem deixar de construir residências, contanto que não afetem a paisagem do local e sejam de uma altura adequada ao ambiente (prédios baixos). O mesmo vale para prédios comerciais. Além disso, sugeri a reforma dos armazéns do Cais (teatros, complexos esportivos, espaços para lazer e cultura), construção de um parque arborizado, estudo dos impactos ambientais e urbanísticos (mobilidade urbana, saúde e bem-estar). O Cais deve ser aberto a todas as classes sociais e gerar emprego e renda.	D	1		1	1		1	1						1			1			1															não afetem a paisagem do local; reforma dos armazéns do Cais; complexos esportivos, espaços para lazer e cultura; estudo dos impactos ambientais e urbanísticos
183	31/07/2014	PHILIPE CAMARÃO	203	philipecamarao19@gmail.com	Cidadão	E-mail	Sugere um projeto integrado ao entorno, alternativas de mobilidade com ênfase no pedestre, nas ciclovias e no transporte coletivo. Pede um perfil diferenciado dos empreendimentos com destinação para habitação e comércio popular. Gabaritos mais baixos e preservação da paisagem e da memória. Sugestão de programa: Escola, Creches e bibliotecas públicas.	D	1		1			1		1					1	1							1					1		1				1	projeto integrado ao entorno, alternativas de mobilidade com ênfase no pedestre; transporte coletivo; preservação da paisagem e
184	31/07/2014	MARCIA PAOLA PERRUSI	204	marciaperrusi@gmail.com	Cidadão	E-mail	Sugestão de programa: Biblioteca pública. Referência: Biblioteca Parque - Rio de Janeiro/Centro.	D	1					1														1												
185	31/07/2014	INGRID BUHR	205	ingridmbuhr@gmail.com	Cidadão	E-mail	Prédios mais baixos. Sugestão de programa: bosque com muitas árvores nativas, habitação, comércio populares, espaço de lazer e cultura com restaurantes e cinema/teatro.	D	1					1		1					1	1			1	1										1			bosque com muitas árvores nativas; espaço de lazer;
186	31/07/2014	FELIPE AUGUSTO SANTANA DO NASCIMENTO	206	felipe.augustus@hotmail.com	Cidadão	E-mail	"Acredito que é possível pensarmos em um cidade que preserva o passado, mas projeta o futuro". Ênfase em projetos de mobilidade urbana que respeitem os pedestres e o transporte público, além de possibilitar outras formas sustentáveis de mobilidade: como ciclovias. Referência: Museu Cais do Sertão. Sugestão de programa: Espaços culturais e de convivência, mercados públicos e/ou camelódramos, praça, biblioteca e escola.	D	1		1	1		1										1					1						1		1			1	projetos de mobilidade urbana que respeitem os pedestres e o transporte público; Espaços culturais e de convivência
187	31/07/2014	MARCIO ROMAO	213	marcioromaomr@gmail.com	Cidadão	E-mail	Área de arte, desenhos, poesias, cultura, cafés, restaurantes, e seja preservado os galpões, e que a identidade do bairro de são José seja respeitado, que não se construa as 12 torres, que dentro do estelita tenha área verde, quero um projeto diferente que seja orgulho de ver e sentir a cidade. Que seja analisado pelo Conselho da Cidade.	D	1	1				1				1				1					1	1									1			preservação dos galpões; respeito a identidade do Bairro de São José; área verde
188	31/07/2014	CARLOS CARDOSO	216	ccbotijas@gmail.com	Cidadão	E-mail	Texto: SALVE O CAIS, Das torres e do caos. No corpo do e-mail	D																																
189	31/07/2014	LIANA VILA NOVA FERREIRA	218	liana@3emeio.com.br	Cidadão	E-mail	Coeficiente de construção de 4 para 1,5, considerando o plano diretor vigente. Preservação da memória da paisagem do lugar, no qual será construído um projeto sem pensar no entorno e considerar o centro histórico de Recife. Edifícios de 6 andares, com caráter de jardim vertical, para evitar a aridez do concreto. Parque com ciclovia, espaço para apresentações e exposições. Estudados conforme os parques europeus. Envolvendo inclusive, comunidades populares. Ênfase no pedestre, nas ciclovias e no transporte coletivo, habitação e comércio popular, gabaritos mais baixos (aplicação do Plano Diretor vigente)	D		1	1	1				1				1	1	1	1		1			1	1						1		1				Preservação da memória da paisagem do lugar; Ênfase no pedestre; transporte coletivo
190	31/07/2014	GRUPO COMPASP (Comissão Pró-Arraial do Sítio dos Pintos)	219	comissaoproarraial@gmail.com	GRUPO COMPASP	E-mail	Área verde, Pista de cooper, Parque público, Biblioteca, Ciclofaixa exclusiva, Pier, Centro Cultural, Preservação dos armazéns, Restauração da Matriz de São José.	D	1			1		1										1			1		1				1	1				1		Área verde; Preservação dos armazéns, Restauração da Matriz de São José
191	31/07/2014	MARCO ANTONIO CAMARA SALVI	220	marco.salvi@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Sim as reformas da prefeitura e abaixo os vandalos invasores....	D																																
192	31/07/2014	BRUNO CAVALCANTE	221	bmscavalcante@gmail.com	Cidadão	E-mail	Parque verde com acesso à orla. Quiosques, bares, restaurantes e comércio, bairro vivo, tanto de dia quanto a noite, prédios sem muros ou parques internos, gabarito até 5 andares, respeitar o Plano Diretor vigente. Comércio no térreo dos prédios habitacionais, ciclovias. Reduzir a largura da Avenida Eng. José Estelita para uma faixa em cada sentido e reduzir a velocidade máxima para 30km/h, transformando a área extra em ciclovias/faixa exclusiva de ônibus e calçadão. Brinquedo para crianças, fontes, praças, área de lazer/esporte/skatepark. Integração e utilização dos trilhos de trem para de deslocar dentro do bairro (possivel integração com o centro?). centro de informações turísticas. Desviar o fluxo de carros da avenida Eng. José Estelita para a Av. Sul e fazer toda a avenida Eng. José Estelita área para pedestre com ciclovias.	D	1	1	1			1							1	1		1								1	1	1	1	1		1	1			Uso misto; Reduzir a largura da Avenida Eng. José Estelita para uma faixa em cada sentido e reduzir a velocidade máxima para 30km/h; faixa exclusiva de ônibus e calçadão; skatepark; Integração dos trilhos para deslocamento dentro do bairro; centro de informações turísticas; Desviar o fluxo de carros da av. Eng. José Estelita para a Av. Sul e fazer toda a avenida Eng. José

193	31/07/2014	ANA MARIA RAMALHO	222	ana.mramalho@yahoo.com.br	Arquiteta Urbanista. Observatório das Metrópoles - Núcleo Recife/UFPE	E-mail	Gabarito baixo, que dialogue com a tipologia construtiva existente no terreno (galpões) e com o entorno (sítio histórico do Recife); Projeto que contemple a linha ferroviária existente, integrando-a à cidade, oportunidade de inclusive, melhorar a mobilidade da região; Ênfase na criação de espaços públicos de diversificados usos, Diversas possibilidades de modais de transporte (ferroviário, fluvial, cicloviário e pedestres); Diversidade de usos e de padrões tipológicos, entre os quais, habitação popular; Projeto condizente com o perfil social dos moradores locais.	D		1		1								1	1													1										contemplar a linha ferroviária; espaços públicos de diversificados; Diversos modais de transporte (ferroviário, fluvial, cicloviário e pedestres)
194	31/07/2014	DAVID CAVALCANTE	223	d4vidcavalcante@gmail.com	Cidadão	E-mail	Moradia das mais diversas classes. Atenção para gabaritos mais baixos! Área para esportes "radicais" como skate, bmx, parkour. Parques e áreas de arborização; Áreas de lazer diversas, como museus, espaços de cultura, etc.; Comércio. Lojas, bares, restaurantes, Pubs, casas de shows de pequeno porte, etc.; Ciclovias e alternativas de transporte público de qualidade! VLT ao centro (ideia).	D	1	1	1			1		1							1	1		1			1			1	1				1		1		1	1			1	Área para esportes "radicais" bmx, parkour; Pubs, casas de shows de pequeno porte; transporte público
195	31/07/2014	MÁRCIO MONETA	224	marciomoneta@yahoo.com.br	Cidadão	E-mail	Garantia de 30% de Habitação de Interesse Social e de uso misto do espaço. A necessidade de que as diretrizes urbanísticas sejam discutidas no Conselho da Cidade. Que os prédios sejam baixos - conforme sugerem estudos realizados nas Universidades da cidade; Obrigatória a existência de mirantes públicos nos topos desses edifícios, para que a vista da paisagem não seja privatizada; Concurso público de arquitetura/urbanismo/paisagismo para a intervenção no local - no mínimo, para as áreas públicas; Fiação elétrica seja subterrânea/embutida; Monumento/memorial em homenagem à Ocupação e que haja farto uso de vegetação nativa - chega de palmeiras! Espaços apenas gramados não podem ser contabilizadas como de área verde.	D	1	1						1			1			1	1																						Uso misto; mirantes públicos nos topos dos edifícios; Concurso público de arquitetura/urbanismo/paisagismo para a intervenção no local; Fiação elétrica subterrânea/embutida; Monumento/memorial em homenagem à Ocupação; farto uso de vegetação nativa
196	31/07/2014	ANDRE CARNEIRO LEÃO	225	andrecarneiro.dpu@gmail.com	Cidadão	E-mail	Cidade mais aberta para todos os seus cidadãos e não uma cidade privada. Queremos mais parques, mais ciclovias, menos prédios, menos carros. Sonhamos com uma cidade em que a brisa do mar refresque a todos e não apenas aos moradores de beira-mar ou beira-rio. Preservação da história e da arquitetura do Recife antigo e redondezas. Novas construções naquela região devem se adequar à preservação da ordem paisagística. Queremos uma cidade para todos e não para poucos.	D	1	1	1	1													1												1								Preservação da história e da arquitetura do Recife antigo e redondezas
197	31/07/2014	LARISSA GUEDES	226	lara.bro@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Para resumir, não acredito que tampar aquela vista com torres de altos pavimentos vai trazer conforto, cultura, união, vida, vento, sol, estrela, céu, rio, Recife para todos, principalmente para aqueles que estarão sendo obrigados a conviver com uma representação que não nos representa, porque nos tira cultura e transforma o homem cada vez mais desigual.	D		1					1																														
198	31/07/2014	ANA PAULA CARVALHO	227	anapbcarvalho@yahoo.com.br	Cidadão	E-mail	Integração com o entorno; Respeito ao patrimônio arquitetônico do entorno; Diminuição do gabarito proposto no projeto atual; Multiplicidade de usos; Integração com a margem d'água para lazer, contemplação e prática de esportes; Ciclovia; Sistema viário respeitando o acesso de pedestre (calçadas largas, faixas de pedestres com distâncias adequadas, sinalização, etc); Avaliar a readequação do camelódromo de modo que se insira no projeto; Unidades habitacionais que incentivem o uso da bicicleta e transporte público, ao invés do transporte individual (diminuição do número de vagas e diversificação de tipologias habitacionais).	D	1	1	1	1	1	1								1	1									1	1	1	1										Integração e Respeito ao patrimônio arquitetônico do entorno; uso misto; Integração com a margem d'água para lazer; calçadas largas, faixas de pedestres com distâncias adequadas e sinalização; readequação do
199	31/07/2014	ANDRÉ DURÃO	228	afdurao@yahoo.com.br	Professor Departamento de Hotelaria e Turismo - DHT CCSA/ UFPE	E-mail	Edifícios com usos mistos, de amplos espaços públicos, parques, praças, teatros, cinemas, museus, lojas, restaurantes, cafés, exposições ao ar livre, apresentações culturais, entre muitos outros. E que esses espaços sejam nas ruas, acessíveis a todos, não enclausurados dentro de um shopping, e que os prédios não se escondam por trás de muros ou de estacionamentos gigantescos; Prioridade ao pedestre, calçadas amplas, acessíveis, bem cuidadas; Criação de uma instância específica e mais autônoma, como uma subprefeitura, por exemplo, para a região do centro do Recife; equipamentos e de serviços voltados ao turismo;	D	1				1	1											1			1				1									1	1				
200	31/07/2014	PEDRO LOPES DE FRANÇA	232	pedro93@gmail.com	Cidadão	E-mail e Físico	Uso misto nos prédios no nível do terreno, eliminação de muros, grades e alambrados entre a calçada e os prédios, redução de gabarito dos prédios a medida que se aproximam do bairro de São José, restição de 1 vaga por unidade residencial, 30% das unidades para interesse social, pilotos vazados para circulação de ar, investimento diversificado sob o viaduto Capitão Temudo, não apenas para lazer.	D		1			1	1								1	1																						Sugestão de 1 vaga por apartamento
201	31/07/2014	EWERTON OLIVEIRA	233	oliveira3560@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Ciclovia em toda área do Cais até o Recife Antigo; Calçadas amplas para os pedestres, acessibilidade para cadeirantes e deficientes visuais; 08 andares para os prédios; derrubada do Viaduto das Cinco Pontas; Imóveis de uso misto (residencial e comercial); Destinação de parte da área para a construção de habitações populares; Cinemas, teatro e Bibliotecas.	D		1	1		1	1		1						1	1				1				1						1							Derrubada do viaduto das Cinco Pontas
202	31/07/2014	ALMIR H MESSEDER	234	almirmesseder@gmail.com	Cidadão	E-mail	Escola em um dos galpões. Teatro arena ou algo do gênero, casa de estudantes, biblioteca, café, refeitório, etc.	D						1												1			1								1		1		
203	31/07/2014	LAÍS	235	laisrosal@yahoo.com.br	Cidadão	E-mail	Construçao de habitaçoes populares, VLT , ciclovias, prioridade ao pedestre, edificios que respeitem o plano diretor da cidade, integraçao do projeto com o rio e sua preservaçao, respeito aos monumentos historicos.	D		1	1	1											1													1					1	
204	31/07/2014	EDNES MONETA	240	ednesmoneta@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Construção de prédios de 12 andares, mesmo que aumente o número de prédios para que a ventilação e a visibilidade não sejam tão prejudicadas. Comércio no térreo dos prédios. Derrubada do viaduto de cinco pontas tornando mais visível o Forte. Ruas transversais para que a obra não vire um grande condomínio vertical fechado com vistas e acessos exclusivos de uma minoria da população. Por fim, gostaria que as diretrizes urbanas fossem discutidas pelo Conselho das cidades.	D		1	1			1					1			1																			1				Derrubada do viaduto das Cinco Pontas
205	31/07/2014	MARINA MONETA	242	marinamoneta@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Integração entre os prédios e as áreas de lazer que serão construídas que não se transformem em condomínios fechados. Teatro ao ar livre, mas com gramado e arborizado. Prédios e hotéis, que se limite a 15 andares. Diretrizes urbanas sejam analisadas pelo Conselho das Cidades. Pier com acesso a população. Demolição do viaduto. Bares, restaurantes e centro de artesanato nos armazéns. Que os professores de arquitetura e engenharia das Universidades Públicas e os Conselhos de Engenharia e Arquitetura participem da elaboração do projeto.	D	1	1				1					1			1					1													1				Pier com acesso a população
206	31/07/2014	LAÍS ARAÚJO	243	araujoslais@gmail.com	Cidadão	E-mail	Espaço coletivo-público-saudável: muros baixos, uso misto (residência, comercial, lazer, cultural, trabalho), áreas verdes, gabarito baixo. A região é claramente de interesse social. Fica clara a necessidade da do cancelamento do leilão que cedeu o terreno para as construtoras, ou a retirada do terreno das mãos das construtoras de alguma outra forma legal - é improvável que elas sigam qualquer outra lógica em detrimento do lucro econômico. Deve-se pensar em moradia popular. Edifícios garagens. Priorizar o pedestre, o ciclista e o usuário do transporte público. Arquitetura que dialogue com o restante do bairro. Medidas urgente contra a gentrificação. Recuperação das áreas verdes pré-existentes e criação de novas (canteiros entre carros e avenidas não são áreas verdes, são gramas vazias e inutilizadas).	D	1	1	1			1		1						1	1	1																					
207	31/07/2014	DIANA LINS	245	dianalinsm@gmail.com	Estudante de design	E-mail	Minha sugestão é reservar espaço pra uma Horta Comunitária. Um jardim aos moldes do jardim dos sentidos/sensações de Curitiba, poderia ser uma boa também.	D	1																																			Horta co munitária e jardim
208	31/07/2014	RENATO PEREIRA FEITOSA	247	renatopfeitosa@gmail.com	Cidadão	E-mail	Redesenho ao Plano Diretor de 2008. Submeter as diretrizes à aprovação do Conselho da Cidade . O gabarito dos edifícios não pode ser preservado como está. É inadmissível torres de 30 a 41 andares tomando a paisagem e ventilação de uma frente d'água. Diagnósticos da ocupação da área da Ilha devem preceder a elaboração de um plano urbanístico, respeitando a relação com o comércio popular característico da área mais próxima ao Mercado de São José e permitindo harmonia com as ocupações existentes nas ZEIS próximas à área, os galpões próximos ao viaduto Capitão Temudo devem ser restaurados. Mobilidade para a área deve privilegiar o transporte público e pedestres. 30% das residências no terreno do Cais Estelita devem ser destinadas à habitação de interesse social. O modelo de quadras abertas deve ser o padrão adotado para permitir o aproveitamento máximo do terreno. s silos de melaço devem ser restaurados e preservados, sendo destinados a mirantes públicos para a vista do rio e do bairro de São José. Seu interior pode ser aproveitado com arquitetura inovadora e criativa. Uma área de ao menos 70 metros junto ao rio deve ser destinada à circulação exclusiva de pedestres, concentrando os equipamentos de turismo e lazer. Edifícios com teto verde e vazamentos para circulação do vento. Não há necessidade de rebatizar o local. O nome deve se manter Cais José Estelita.	D	1	1	1	1		1	1				1		1	1	1																						Galpões próximos ao viaduto Capitão Temudo devem ser restaurados. Mobilidade para a área deve privilegiar o transporte público e pedestres. Modelo de quadras abertas. Os silos de melaço devem ser restaurados e preservados, sendo destinados a mirantes públicos., o interior com arquitetura inovadora e criativa. Edifícios com teto verde e vazamentos para circulação do vento.
209	31/07/2014	RENATO VAZ	249	renatovaz.o@gmail.com	Cidadão	E-mail	Participacao da populacao na construcao do planejamento em todas as etapas. Popular, efetiva e com poder de deliberacao, nao queremos apenas ser consultados, queremos ter poder de decisao! Ademais, os espacos de discussao já existentes devem ser incentivados e suas decisoes respeitadas! As diretrizes urbanas devem ser analisadas pelo Conselho das Cidades. Edificacoes de uso misto; Livre circulacao de pessoas ao longo de todo terreno do Cais José Estelita; Sem muros; Ligacao da Av. Sul com a Av. Eng. José Estelita atraves de caminhos para pedestres; Edificios no máximo 12 andares; Galpoes mantidos e reformados para uso misto; Pedestre e ciclista priorizados; 30% da área para moradia popular.	D		1		1	1			1			1		1	1																						Galpoes mantidos e reformados para uso misto
210	31/07/2014	PAULO ANDRADE	252	peppeandrade@gmail.com	Cidadão	E-mail	Criação de um parque no cais josé estelita com: Horta urbana, Biblioteca, Anfiteatro a céu aberto virado pra o rio, Ciclovias, Estação de barco para transporte público, Espaço para prática de esportes, Espaço destinado a crianças. Além de todo o equipamento urbano necessário pra viabilizar economicamente a região como comercio, hotel, moradia e centros empresariais. (uso misto)	D	1		1		1	1													1			1						1				1				Horta urbana, Estação de barco para transporte público.
211	31/07/2014	SILVIO PEREIRA BEZERRA DE MELO JUNIOR	253	silviomeloj@gmail.com	Cidadão	E-mail	Sugestões: o projeto deveria integrar-se com o bairro histórico de Santo Antônio/ São José, deve-se oferecer alternativas de mobilidade (priorizar o pedestre e modais como a bicicleta e o transporte público), desestimular o uso do transporte individual motorizado (câncer das cidades brasileiras), mescla de usos, adensar sem verticalizar tanto. Incabível prever torres de 20, 30, 40 pavimentos numa zona que deveria ter a paisagem preservada. Rever Plano Diretor do Recife considerando o de São Paulo.	D		1	1								1	1																								
212	31/07/2014	PRISCILA PAIVA	255	priscila_alp@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Sugestões: presença do conselho da cidade no processo de redesenho do projeto, pontos de ônibus, ciclofaixas, comércio, prédios com um limite de altura (não prejudicar a visibilidade, ventilação etc.), píer, espaço cultural, legalidade do projeto (regularização das licenças pendentes, loteamento do terreno, realização dos estudos faltantes etc), redução do coeficiente de construção de 4 para 1,5, implantação de densa área verde (intuito de não alterar o clima, umidade do local).	D	1	1	1			1					1	1		1		1					1							1								Implantação de densa área verde
213	31/07/2014	MILENA BARROS	256	milenabarrosgomes@gmail.com	Cidadão	E-mail	Preservar os galpões, pois caracterizam o local, cada um pode ter um uso diferente, como uma galeria, palco para shows, sala de teatro, museu sobre o próprio Cais e a historia portuária do Recife.	D					1	1												1					1											
214	31/07/2014	PRISCILLA MARQUES	258	priscillaclm@gmail.com	Professora universitária, turismóloga e mestre em Antropologia.	E-mail	Propõe diversas formas de integrar a paisagem do lugar a uma vivência de lazer, cultura e esporte. Não pode-se permitir 12 torres de 40 andares. Transformar o espaço em uma grande área de lazer e entretenimento. Não precisa todo o espaço ser necessariamente público, a iniciativa privada tem que estar presente, obedecendo aos princípios norteadores do projeto que valorize a memória cultural do local e sua paisagem.	D			1			1								1																					

215	31/07/2014	BELIZE CÂMARA CORREIA	259	belizecamara@gmail.com	Cidadão	E-mail	1. Diretrizes urbanísticas compreendidas como imprescindíveis para a elaboração de projeto de requalificação para a área do Cais José Estelita. Garantia de integração entre os bairros de São José e Santo Antônio com o Cais José Estelita, possibilitando o acesso da Avenida Dantas Barreto até a frente d'água, sobretudo através de modais de transporte público e caminhada; 2. Intensificação da articulação do Bairro da Boa Vista com o Cais José Estelita, por meio da Ponte Joaquim Cardoso, possibilitando o acesso à frente d'água, sobretudo por meio de transporte público e caminhada; 3. Instalação de equipamentos de uso público e comunitário para suprir necessidades dos moradores dos bairros adjacentes, tais como São José, Santo Antônio, Cabanga e Coque, democratizando o espaço e impedindo a formação de espécie de "guetos"; 4. Garantia de acesso público a toda a frente d'água do Cais José Estelita, possibilitando à coletividade o usufruto irrestrito da paisagem natural e histórica do local, bem assim à paisagem harmônica do Centro do Recife; 5. Previsão de espaços abertos à circulação de pedestres e ciclistas, de forma a possibilitar atividades de lazer, esporte e culturais; 6. Observância de gabarito compatível com as edificações do entorno, sobretudo as históricas, com parâmetros mais restritivos para as áreas mais próximas do Forte das Cinco Pontas e da Igreja de São José, com limite máximo de 12 (doze) a 15 (quinze) pavimentos. 7. Previsão de uso misto (habitação, comércio, serviços e usos culturais e turísticos) na parte térrea do empreendimento, que se comunique com a rua e possibilite o acesso democrático à população em geral; 8. Supressão de muros, grades e obstáculos físicos que prejudiquem a permeabilidade visual, dando-se preferência a quadras abertas; 9. Composição das edificações de forma a assegurar padrões mínimos de temperatura e circulação do ar, mesmo que tal implique limites restritivos de gabarito e coeficiente de construção; 10. Previsão de estacionamentos de automóveis particulares compatível com estudo de circulação viária e simulações, a serem realizados por órgãos técnicos competentes, sem ultrapassar o número mínimo de vagas previstos legalmente; 11. Preservação de todos os componentes de valor histórico-cultural, transformando-os em equipamentos de uso e	D	1	1	1	1	1	1	1	1				1	1																									
216	31/07/2014	RAISSA MATTOSO	261	raissa_m_p@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Diretrizes: abertura de vias que se integrem à malha urbana existente (continuidade à avenida Dantas Barreto); limitar o número de pavimentos das edificações para que não ocultem o skyline atual conformado pelas torres das igrejas e edifícios icônicos antigos; preservar os trilhos (circulação de um veículo leve de transporte público sobre trilho); desviar a passagem de veículos pela avenida sul; construção de um parque linear na frente de água; liberar o pavimento térreo de todas as edificações para usos de comércio e serviços, sem muros ou grades; estacionamento exclusivamente no subsolo; priorizar pedestres (calçadas largas e arborizadas com largura mínima de 4 metros) e ciclistas (ciclovias que se integrem à rede definida pelo plano diretor cicloviário e pelo projeto do Parque Capibaribe); todas as edificações a serem construídas deverão ter telhado verde e jardineiras.	D	1	1	1	1	1							1																										Estacionamentos no subsolo e todos os telhadso verdes.
217	31/07/2014	WILLIAM BERNARDO S. MENDES	262 /263	wbsmendes@yahoo.com.br	Cidadão	E-mail	Texto anexo "Renovação Urbana de Frentes D'água: Um novo olhar para o velho - NOVO RECIFE" Texto longo com fotos de exemplos internacionais em frentes d'água. Uso misto e parque.	D	1					1																														
218	31/07/2014	JOÃO ROBERTO PEIXE NASCIMENTO	264	joaorobertopeixe@gmail.com	Cidadão	E-mail	Sugere prolongar a Av. Dantas Barreto até o Cais José Estelita, preservar a visada dos Bairros Históricos do Recife, Santo Antônio e São José. Edifícios com gabaritos mais baixos respeitando o perfil das edificações do entorno. Sugere articulação da cidade com a frente de água. Preservação e valorização do patrimônio histórico: Forte das Cinco Pontas e seu entorno, Bairros Históricos do Recife, Santo Antônio e São José. Quer um projeto permeável e integrado ao entorno com alternativas de mobilidade, com ênfase no pedestre, nas ciclovias e no transporte coletivo. **Sugestão de programa:** habitação, comércio popular, serviços, parques, equipamentos culturais, esportivos e de lazer.	D	1	2	1	1		1														1					1				1									
219	31/07/2014	DANIEL GUIMARÃES	265	danielbguimaraes@gmail.com	Cidadão	E-mail	Gostou da apresentação do Instituto Pelópidas Silveira (IPS) na audiência pública e opina sobreas diretrizes apresentadas: Concordo totalmente com a diretriz de número 1. Quanto a diretriz de número 2: O gabarito não deve ultrapassar as referências históricas como das edificações existentes principalmente da Igreja Matriz de São José e as torres das outras igrejas próximas, pois no centro histórico as torres das igrejas são referências para localização e não podem ser perdidas, mesmo na área de reabilitação. Quanto a diretriz de número 3: É de suma importância a continuidade da malha viária, contudo deve-se priorizar o transporte público e não motorizado, reavaliando a necessidade da Av. José Estelita como via para automóveis, podendo a mesma ser uma grande orla, com sombreamento e serviços para que a mesma seja atraente para uso, assim como as ruas que sejam a continuação da malha viária existente e atravesse o Cais José Estelita devem ser pedestrianizadas, sendo somente utilizadas para automóveis de residentes da área em mesmo nível que os pedestres, o muro que separa o antigo terreno da REFESA da avenida sul deve ser demolido por inteiro para que haja permeabilidade visual e física na área. Quanto a diretriz de número 4:Deve-se priorizar ao máximo a manutenção das estruturas existentes, criando novos usos para as mesmas, e podendo gerar intervenções contemporâneas sem que elas percam as suas características, gerando novos usos como galerias abertas, um grande mercado ou um oceanário, museu sobre a cultura ferroviária, ou seja ativar as vocações do espaço. Uma boa referência nesse sentido é a reestruturação da orla portuária em Lisboa devido a Expo 98, na qual os antigos armazens viraram galerias. Quanto a diretriz de número 5: Acredito que essa seja a ditetriz mais importante, pois precisamos que essa área seja uma área viva, na qual as pessoas circulem e vivenciem as ruas, e a existência de galerias de lojas e serviços no térreo é um fator crucial, pois faz com que as pessoas tenham opções de utilização da rua, diferentemente do que acontece em outras áreas do Recife, nas quais o térreo é ocupado por pilotis de estacionamento e grandes muros, com isso o pedestre perde a noção da escala e fica em perigo por estar isolado por muros sem contato com as pessoas, outro fator primordial é a compactacão das distâncias uma vez sendo atendidas as demandas de serviços da população ao seu redor, não há a necessidade de deslocamento por automóveis, diminuindo assim o trânsito e o tempo de deslocamento. Quanto a diretriz de número 6: Deve-se analisar a população existente e futura da área para analisar as necessidades da área, contudo a área tem alta vocação turística, sendo assim a mesma deve ter equipamentos neste sentido para que os turistas tenham interesse em conhecer a área, assim como também deve-se	D	1	1	1	1	1	1	1	1				1												1									1					
220	31/07/2014	RODRIGO LIMA	266	moraes.rlg@gmail.com	Cidadão	E-mail	Sugere a criação de um espaço educativo de formação continuada para crianças, jovens e moradores principalmente das comunidades próximas que possa oferecer cursos relacionados à produção cultural, comunicação social, artes, ciência e tecnologia. A criação de outro espaço onde seja possível manter viva a memória do bairro.	D						1		1																									1			
221	31/07/2014	PEDRO SALVADOR	267	pedruuu@gmail.com	Cidadão	E-mail	Sugere que toda a área seja dedicada à construção de um parque público "elevado". **Sugestão de programa:** parque, bibliotecas, teatros, áreas de leitura e escrita, ateliers ou espaços nos quais oficinas e cursos podem ser oferecidos.	D						1		1											1			1											1			
222	31/07/2014	LUCAS ALVES CRISTIANA LACERDA CRISTIANO BORBA CRISTINA GOUVEA LEONARDO CISNEIROS MÁRCIO ERLICH MÁRCIO ERLICH	268	shinmen.lucas@gmail.com	Direitos Urbanos FUNDAJ/Direitos Urbanos Direitos Urbanos UFRPE/Direitos Urbanos Direitos Urbanos		ANEXO: DU - Proposta de Diretrizes.pdf	D	1	1	1	1	1	1	1	1																												
223	31/07/2014	DANIEL VALENÇA	269	geral@ameciclo.org	Cordenador geral do ameciclo	E-mail	Sugere limitar uma vaga de garagem por apartamento, implantar ciclovia pela orla do Cais José Estelita com iluminação e infraestrutura necessária (interligando a avenida Boa Viagem à avenida Norte), implantação dos conceitos de abrandamento do tráfego nas novas vias, garantir a priorização da circulação de pedestres entre a área do Projeto e a frente d'água de maneira, segura, rápida e simples. Sugere garantir ligações seguras, rápidas e simples para pedestres e ciclistas entre a área do Projeto e os bairros vizinhos, implantar bicicletários em toda a área de uso público, implantar bicicletários no interior das edificações (estacionamento);	D			1			1																															1 vaga de garagem por apartamento
224	31/07/2014	VINICIUS GOMES	270	niciusmatrix@gmail.com	Cidadão	E-mail	Sugere um perfil diferenciado dos empreendimentos, gabaritos mais baixos, preservação da paisagem e da memória, um projeto integrado ao entorno com alternativas de mobilidade e ênfase no pedestre, nas ciclovias e no transporte coletivo. **Sugestão de programa:** habitação, comércio popular e Centro de Educação profissional integrado ao local.	D		1	1									1															1		1					1			
225	31/07/2014	LUANA VAREJAO	271	lurvarejao@gmail.com	Cidadão	E-mail	Sugere que o projeto deva ser submetido ao Plano Diretor da Cidade do Recife de 2008 e que o mesmo seja feito pelo Conselho da Cidade do Recife.	D									1		1																						
226	31/07/2014	LEONARDO CISNEIROS CRISTIANA LACERDA CRISTIANO BORBA CRISTINA GOUVEA LUCAS ALVES MÁRCIO ERLICH	272	leonardo.cisneiros@gmail.com	UFRPE/Direitos Urbanos Direitos Urbanos FUNDAJ/Direitos Urbanos Direitos Urbanos Direitos Urbanos Direitos Urbanos Direitos Urbanos	E-mail	Diretrizes Cais José Estelita - Direitos Urbanos - Documentos google.pdf IMPRIMIR ARQUIVO	D	1	1	1	1	1	1	1	1																												
227	31/07/2014	CLÁUDIO TAVARES DE MELLO	273	tavaresdemello9@gmail.com	Cidadão	E-mail	Sugere prédios de uso misto e com gabaritos mais baixos, um projeto pensado como parte da cidade e que favoreça a atividade social e econômica da área e do entorno na escala do pedestre. **Sugestão de programa:** habitação de interesse social, comércio, equipamentos públicos, praças.	D		1				1		1						1	1																	1						
228	17/07/2014	CARLA VANA GRAUSELHI	F6	vg.carla@hotmail.com	Centro Popular de Direitos Humanos	Físico	Respeito ao patrimônio histórico e cultural do local,bem como o potencial turístico, popular e habitacional. Diminuição do gabarito e do coeficiente de utilização, total respeito a Lei de planejamento urbano de 2008.	D		1		1							1	1	1																						
229	17/07/2014	UFPE / MOVIMENTO OCUPE ESTELITA	F7		Movimento Ocupe Estelita	Físico	Reclamação de duas não-legitimidade desta audiência, desrespeito as exigências legais (como a divulgação prévia do material) e que foi um encontro gerado por uma gama de procedimentos escrita sem a participação do movimento, elaborada pela PCR e imposta por ela. Usos múltiplos em uma mesma edificação. Habitação de interesse social, dentro da gleba. Diminuição das quantidades das vagas de carro. Construção de edificações com no máximo quatro andares. Conexão das construções do terreno às iniciativas populares que já existem (comércio e estabelecimentos da Av. Dantas Barreto).	D		1				1		1					1	1	1																						
230	17/07/2014	CLARISSA DUARTE CÂMARA	F8	duarte.clarissa@gmail.com	UNICAP	Físico	Para que as premissas aqui destacadas sejam, defato, consideradas e integradas pelo "Consórcio Novo Recife" é fundamental, ainda no presente processo de "Re-desenho", a demonstração física e gráfica de cada umas das premissas, por exemplo através de maquetes físicas e virtuais expostas à população. A sociedade precisa VER PARA CRER! Do cotrário "SISTEMA DE ESPÇOS PÚBLICOS" será entendido como "alguns espaços verdes sem articulação com o entorno"; "ESCALONAMENTO DE GABARITOS" poderá ser trocado por "um jogo volumétrico desintegrado com os edifícios preexistentes e desproporcionais à escala humana"; "CONTINUIDADE DA MALHA VIÁRIA DA DANTAS BARRETO" será concretizada apenas com "uma simples prolongamento de via, sem a necessária reabilitação de seu leito e borda (espaços públicos e privados)"; "USO ATIVO E DIVERSIFICADO NA ESCALA DO PEDESTRE" será entendido por "algumas lojas selecionadas que apenas atendam aos usuários das torres"; "HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL" será substituída por "um percentual reduzido de habitação de baixa renda, completamente segregado do grandioso complexo privado".	D																																					

231	17/07/2014	ANDREA CAMARA	F9	andrea@unicap.br	Professores do curso de Arquitetura/ UNICAP	Físico	VER DOCUMENTO ANEXO	D																																						
232	31/07/2014	ADEILSON ANTONY	207 / 211	adeilson-antony@bol.com.br	Cidadão	E-mail	"O que queremos é uma cidade a amostra, um projeto sério, que não inclua 12 torres de espelho que escondem a cidade, trazem mais um engarrafamento, geram calor nos bairros e segregação social".	D																																						
233	31/07/2014	ADEILSON ANTONY	208	tonyrock1988@gmail.com	Cidadão	E-mail	"Um projeto que atenda a todos e não a quem tem dinheiro para comprar um Moura Dubeux. **Sugestão de programa:** Prédios menores de uso misto, hotel, centro de convenções, restaurante, galeria de arte, parque público, pier.	D						1						1							1	1												1				Hotel
234	31/07/2014	GABRIELA CARLOS DE SOUZA	176	gabicarlos21@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Venho através dessa manifestar o meu desejo por uma cidade mais transparente, mas igualitária e mais justa. Uma cidade onde a corrupção seja apenas passado. Ver essas torres subindo sem qualquer modificação é ver vencer a desonestidade, o elitismo, a tristeza. Não sou contra o desenvolvimento. Sou a favor de um desenvolvimento sustentável. Ouçam o que a parte que não apóia o projeto tem a dizer. Construam, juntos, um projeto para todos. Viável para a iniciativa privada, mas viável também para a convivência popular. Construir,ouvindo as partes, um projeto para todos. Viável para a iniciativa privada, mas viável também para a convivência popular. Parque de verdade, não o que o projeto oferece. Salas de exposição. Um cinema como o da Fundação. Um pier público.	D	1					1		1											1		1																Pier público
235	31/07/2014	ALEXSANDRA ROMÃO	210	arpersonalizados@gmail.com	Cidadão	E-mail	Deseja que o Estelita seja um lugar onde possa ir com nossos filhos para ter acesso a cultura, laser, esporte e clima bom com árvores. **Sugestão de programa:** livrarias, teatro, lanchonetes, escola de dança e música etc. Conselho das Cidades.	D	1					1				1									1														1				Livraria
236	17/07/2014	RAQUEL SIMPSON	4	gruposhowlandia@uol.com.br	Cidadão	E-mail	Incluir um teatro com capacidade de mil lugares.	D																							1															
237	17/07/2014	MAURILIO COELHO	5	rabbit70@gmail.com	Cidadão	E-mail	Retirar de todo o projeto a construção dos edifícios, que não combinarão em nada com a arquitetura do bairro. Os galpões que estão querendo derrubar, têm que ser revitalizados.	D				1																																
238	17/07/2014	ANDERSON EUEL PEREIRA DE OLIVEIRA	6	anderson.eliel@cprh.pe.gov.br	Cidadão	E-mail	Criar um polo gastronômico voltado para culinária pernambucano. Um local que atraisse tanto turistas como os próprios pernambucanos para desfrutar de um almoço ou jantarr com uma vista belíssima para o nosso rio.	D						1																														
239	17/07/2014	JOÃO BOSCO VASCONCELOS DE SOUZA	7 e 23	boscovarella@yahoo.com.br	Cidadão	E-mail	Da forma que está o projeto será mais um grande equívoco contra a história da cidade do Recife, piorarão fatores ambientais (ilhas de calor) e aspectos relativos a mobilidade. União de Forças entre o poder público e o ente privado. Um grande parque densamente arborizado com espécies nativas de mata atlântica onde fossem erguidos sobrados, palácios de 1 a 5 andares, de arquitetura histórica holandesa (de utilização privada). Construir mirantes e áreas de convivência, calçadões, ciclovias de largura confortável. Destruir os galpões velhos. Aproveitar os trilhos e contruir uma linha de VLT que partisse da estação Largo da Paz e chegasse ao Recife Antigo.	D	1						1																															
240	18/07/2014	DANIELE GOMES	10	daniele_desantana@hotmail.com	Cidadão	E-mail	A área deve ser voltada para o turismo pernambucano, o cais deve ser utilizado como centro cultural, aproveitando a orla linda, ultilizando os galpões para shows de música, de teatro, de humor, restaurantes, galerias de artesanato. Nada de prédios para a particularização do Cais.	D	1																		1																			
241	18/07/2014	FERNANDO SOUSA	11	fhlsousa@gmail.com	Cidadão	E-mail	Projeto inovador que auxilie a todos direta e indiretamente. O espaço deveria incluir também prédios garagens (valor semelhante ao zona azul) para que não fosse permitido estacionar em nenhuma rua. Com isso abririam-se as ruas, o trânsito fluiria melhor, o povo andaria melhor e o transporte público seria mais eficiênte.	D			1																																			
242	18/07/2014	PEDRO JORGE BARROS	14	pjbc2005@gmail.com	Cidadão	E-mail	Propõe ciclofaixas, calçadas adequadas ao pedestre, precisão de banheiros públicos, fiação embutida, iluminação moderna.	D																												1							Banheiros públicos, fiação embutida.
243	31/07/2014	GIRLLAYNNE MARQUES	178/179	girllaynne_marques@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Quer um cais que: se integre com o restante da cidade, permita que olhemos a bacia do pina, seja para pessoas - sem distinção econômica - morarem, tenha área de lazer, preserve a história das nossas ferrovias, permita a convivência entre as mais distintas pessoas, não descaracterize o centro da cidade, não torne a paisagem monótona da zona sul ao centro, tenha bibliotecas e escolas públicas, dê ao centro outra área verde, se abra para a avenida sul e revitalize aquela área e povoe aquele espaço de vida correndo fora dos ônibus, tenha pluralidade.	D	1					1															1													1			
244	31/07/2014	ANINHA BURITY	185	aninha.lbm1@hotmail.com	Ocupe Estelita	E-mail	Fazer um espaço de lazer com área verde, parques, pistas de skate, ciclopistas, local para exibição de curtas (dando oportunidades para novos cineastas), teatro, dança, espaços para leitura, polos para apresentações de bandas e cantores, esculturas e informações sobre grandes personalidades pernambucanas, feiras de artesanatos.	D	1					1													1						1	1											Feira de artesanatos
245	17/07/2014	DÉBORAH DE BRITO	2 e 3	deborahdebrito@gmail.com	Cidadão	E-mail	Fazer um centro gastronômico com cada galpão representando um país. Onde já existe os trilhos e área verde, deixar aberto mesmo, com muito verde, ciclovia, feirinhas artesanais.	D				1		1																						1				1				Feiras artesanais
246	31/07/2014	JOSÉ MARINHO NERY JR.	183	jmarinho@uol.com.br	Arquiteto e Urbanista	E-mail	Diretrizes: O novo arruamento deve dar continuidade a vias já existentes, sobretudo no que se refere a Av. Dantas Barreto. As calçadas não devem ser inferior a 3 metros de largura em ruas com eixo carroçavel largura até 12 metros e de 5 metros quando a largura do eixo carroçavel for maior que essa metragem. O gabarito de altura dos novos prédios deve respeitar a morfologia dos edifícios existentes e garantir a proteção da paisagem do bairro histórico de São José. Nesse sentido, proponho que este não seja superior a 30 metros de altura. Uso comercial no terreo dos edifícios, fachada ativa obrigatória, para garantir a extensão da centralidade comercial polarizada pelo Mercado de São José. As habitações devem garantir um diversidade de classes sociais, inclusive, no mínimo, 30% do total devem ser destinadas à população de baixa renda (0 a 3 sm). 30% da área deve ser destinada à área verde, que deveria ser localizada em uma única praça, contígua aos armazéns mais antigos, para convivência pública e eventos ao ar livre. Os armazens tombados como patrimônio histórico devem ser restaurados e destinados ao uso institucional e de lazer públicos.	D	1	1	1	1	1	1		1						1	1																						
247	31/07/2014	ROBERTO MOREIRA JÚNIOR	165	recibo0@gmail.com	Editor	E-mail	Cancelamento do Projeto Novo Recife. Minha sugestão é que se crie ali um projeto de parque público sem especulação de condomínios de luxo. Promoção de concurso publico com acompanhamento pelo Conselho da Cidade e o movimento Ocupe Estelita e Direitos Urbanos. Sugestão de parques, com quadras e playgrounds, mas tb disponibilize uma área com estrutura para abrigar espaços de cultura, dentre outros.	B e D	1									1									1																		Concurso público para novo projeto
248	28/07/2014	EDUARDO SOUZA	70	souza.edrd@gmail.com	Cidadão	E-mail	Cancelamento do Novo Recife. Apoia as ideias do Projeto Pense Recife.	B e D																																				
249	29/07/2014	IVAN MORAES FILHO	100	ivan@cclf.org.br	Cidadão	E-mail	Cancelamento do protocolo inicial do Novo Recife. Sugetão de habitação popular, áreas públicas de convivência (campos de futebol, parques, praças, comércio popular, áreas para shows públicos, piscina pública, teatro de arena. A experiência do #ocupeestelita, nos quase 30 dias em que ocupou o terreno, deu a exata dimensão da possibilidade de estas integrações acontecerem de fato.	B e D	1					1		1						1					1	1									1								Piscinas públicas
250	31/07/2014	MARIE	230	marie.rf@gmail.com	Cidadão	E-mail	Continuação da Av. Dantas Barreto até a Av. Eng. José Estelita; Preservação de todo o patrimônio ferroviário da área e da vegetação espontânea existente; transformação de 50% do terreno em um parque público, compreendendo a área da linha férrea e vegetação existentes; pier público, com paradas ônibus acessíveis, calçada, faixa de pedestres e ciclovia; priorização do transporte coletivo na área; tratamento de TODO o esgoto da ilha de Antonio Vaz; cancelamento do protocolo de aprovação do projeto Novo Recife, abertura de um concurso público de arquitetura que atenda aos novos requisitos estabelecidos pela população; edifícios elevados do solo a pelo menos 7 metros de altura, garantindo a circulação pública ao nível da rua e visualização da paisagem pelo pedestre; limitação dos gabaritos a 13 andares com variações; adequação ao Plano Diretor vigente; ausência de muros ou grades, máximo de 2 vagas de garagem por apartamento; vias públicas de pedestre e ciclovias que cruzem o terreno, garantindo a comunicação entre Av. Sul e Av. Eng José Estelita; habitação social e comércio popular.	B e D	1	1	1	1								1	1	1		1												1		1				1			paradas ônibus, calçada, faixa de pedestres; transporte coletivo; tratamento de esgoto da ilha de Antonio Vaz; concurso público; edifícios elevados do solo a pelo menos 7 metros de altura; ausência de muros ou grades, máximo de 2 vagas de garagem por apartamento
251	29/07/2014	CARLOS ALBERTO JÚNIOR	116	carlosalberto357@uol.com.br	Cidadão	E-mail	Cancelamento do protocolo inicial do Projeto Novo Recife, habitação popular, áreas públicas de convivência (campos de futebol, parques, praças, comércio popular, áreas para shows públicos, piscina pública, teatro de arena e outras iniciativas que podem tornar aquela área não apenas um local de "passagem", mas um canto da cidade em que as pessoas das mais diversas classes sociais possam ter acesso e interagir entre si. A experiência do #ocupeestelita, nos quase 30 dias em que ocupou o terreno, deu a exata dimensão da possibilidade de estas integrações acontecerem de fato.	B e D	1					1		1						1		1		1	1					1				1								piscina pública
252	31/07/2014	NEWTON MESSIAS	197	newtonmessias@gmail.com	Compartilha das ideias do Ocupe Estelita	E-mail	Solicita o cancelamento do protocolo do Projeto, já que o mesmo foi aprovado com irregularidades e pendências. Sugestões: Gabaritos baixos, preocupação com a visibilidade do Sítio Histórico, estudo detalhado dos impactos ambientais e urbanístico, viabilidade da infra-estrutura sanitária e esgoto, prioridade para o transporte público, pedestres e bicicletas, habitações populares e não restritas à classe alta, ventilação da área posterior, empreendimento diferenciado e harmonioso com o entorno, consultas e audiências públicas e a participação do Conselho da Cidade no redesenho do projeto.	B e D		1					1	1		1				1	1												1									visibilidade do Sítio Histórico, estudo detalhado dos impactos ambientais e urbanístico, viabilidade da infra-estrutura sanitária e esgoto; transporte público; ventilação da área posterior; consultas e audiências
253	31/07/2014	MANUELA SILVA GUIMARÃES GONÇALVES	201	manuelasgg@globo.com	Cidadão	E-mail	Cancelar o protocolo, discutir um projeto para a área do Cais José Estelita muito mais de acordo com o interesse público e acertadamente pautado na estrita legalidade, a bem da segurança jurídica. Sugestões: integração da área ao entorno, às comunidades vizinhas; alternativas de mobilidade, (ênfase no pedestre, nas ciclovias e no transporte coletivo); destinação de área para habitação e comércio popular; áreas verdes e polos culturais que promovam a união entre as pessoas. Em sendo imposto o "Projeto Novo Recife" exige que haja uma redução nos gabaritos, devendo ser aplicado o Plano Diretor e que sejam publicamente demonstrados os estudos de impacto (ambiental, urbanístico, de vizinhança, transito e transporte).	B e D	1		1					1				1	1	1	1		1		1								1		1							integração da área ao entorno e às comunidades vizinhas; ênfase no pedestre; transporte coletivo; estudos de impacto

254	29/07/2014	FREDERICO DE OLIVEIRA TOSCANO	90	fredericotoscano@hotmail.com	Professor Universitário	E-mail	Anulação do leilão e propostas de novos usos. o mais importante: deve-se atentar para o gabarito (altura) dos edifícios. O padrão de 4 pontos, que tenta-se a todo custo impor sobre a área pelo Consórcio Novo Recife, é absurdo, excludente e completamente desligado do caráter do bairro e da região. Atrás dos armazéns do Estelita encontram-se a Igreja de São José, a Basílica da penha e edifícios históricos diversos. Essa paisagem NÃO PODE ser bloqueada ou submetida apenas aos olhares dos futuros. Moradores do Estelita. As torres gêmeas do Cais Santa Rita, incongruentes e ilegais, já foram uma experiência ruim o bastante, que apenas fez com que o bairro perdesse a chance de ser considerado patrimônio pela UNESCO. Um gabarito de, no máximo, 1,5 (eu preferia de apenas 1) seria o ideal. É perfeitamente possível adequar o projeto, desde que haja vontade e um mínimo de competência por parte dos arquitetos. Além disso, estudos indicam que a temperatura, com essas torres de 40 andares, subiria cerca de 5 graus na região, além de bloquear todo o vento para o bairro atrás. É evidente que isso é inaceitável para qualquer administração séria. - Deve haver vida no local. Logo, é necessário que haja, por toda a extensão daquela área, lojas e serviços ao nível da rua, com calçadas largas, seguras, bem iluminadas, arborizadas e convidativas ao passeio. - Deve haver diversas ligações com a Avenida Sul, atrás do terreno. estas devem incluir também os pedestres, de modo que exista um diálogo entre a parte de frente e de trás do terreno. - Aliás, não deveria se hierarquizar a vista nem os espaços. Deve haver edifícios com vista para o bairro também, não apenas paredões cegos, áreas de serviço ou edifícios-garagem; ... quanto mais vida e movimento houver na área e por mais tempo, melhor. Logo, proponho a implementação de ao menos uma instituição de ensino, possivelmente do grupo S (Senac, Senai). Isso trará uma movimentação de estudantes, professores e funcionários para o local, pela manhã, a tarde e a noite também. ...Academia da Cidade seria uma resposta óbvia, oferecendo mais opções para os moradores, não apenas dos edifícios, mas também do entorno. Além disso, estações de aluguel de bicicleta, skates, etc, devem constar, para o estímulo e lazer de todos.	B e D	1	1				1	1			1		1										1			1		1	1										calçadas largas; iluminação, arborização; áreas de serviço ou edifícios-garagem; Academia da Cidade; estações de aluguel de bicicleta; Alguns pequenos cais; treinos de remo; áreas verdes; preservação dos galpões
255	30/07/2014	LUCIANA CARVALHO	125	lucianabsc@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Cancelamento do protocolo inicial do Novo Recife. Que direcionem um novo projeto, dentro da legalidade, seguindo as diretrizes do PLANO DIRETOR DE 2008. Que não existam torres de vidro, altíssimas e gentrificadoras, totalmente destoantes das características da nossa cidade e principalmente daquela região. Que as pessoas possam circular pelo terreno como circulam por um bairro. Que integrem as ruas e avenidas no entorno e que utilizem a linha ferroviária nesse processo. Que existam comércio, parques, áreas de entretenimento (cinema, teatro), espaços públicos plenamente integrados com a área empresarial e residencial. Pensem em áreas verdes, com árvores. Pensem naquela área com a perspectiva do pedestre, e não das pessoas dentro de carros.	B e D	1	1	1		1						1			1	1		1																		Integração nas ruas e avenidas; utilização da linha férrea; comércio; espaços públicos integrados com a área empresarial e residencial; áreas verdes; pensar no pedestre
256	18/07/2014	SUELY EUZÉBIO	18	suely-euzebio@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Nasci e me criei no bairro de SÃO JOSÉ ... já não moro mais lá, estou com 62 anos, pois o bairro foi devastado pelo Dr. AUGUSTO LUCENA fazendo com que as famílias fossem obrigadas a ir morar nos suburbios de nossa cidade. A área do cais já estava desativada naquela época, nunca houve nenhum interesse de fazer nada naquela área, só agora que estão interessado para fazer melhorias para a alta sociedade em conjunto com a PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE, ali era para ser construido conjuntos habitacionais para a população de baixa renda. Não há interesse, pois pobre só tem valor na época de eleição quando os mascarados vão nas periferias fazer cenas de teatro, agora aparece aquela propaganda ridicula com personagens compradas para fazer cenas dizendo que querem revitalizar o bairro de SÃO JOSÉ. No final VOCÊS DA PCR E CONSÓRCIO NOVO RECIFE irão vencer pois se intitulam donos do RECIFE, vão demolir um empreeendimento tão caro como foi na época a construção do viaduto, mais o IPTU está ai cobrado tão caro a população para arcar com novas despesas. Eu estou decepcionada como os demais recifenses, o meu voto será nulo daqui pra frente não acredito nos políticos.	OUTROS								1					1																							
257	28/07/2014	BRUNO MELLO	64	bupaperylo@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Não ao Projeto Novo Recife	OUTROS																																			
258	29/07/2014	ROSINE ALBUQUERQUE	94	alrosine@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Enviou um poema: HERANÇA	OUTROS																																			
259	30/07/2014	PAULO PERAZZO	155	advogadovirtual@hotmail.com	Cidadão	E-mail	Vou ser curto e grosso, SE O MUNICÍPIO APOIAR O #OCUPEESTELITA, não voto em Geraldo Júlio, Não voto em EDUARDO CAMPOS E NÃO VOTO EM PAULO CÂMARA. Vou virar a casaca e fazer OPOSIÇÃO RADICAL AO PSB, simples assim.	OUTROS																																					
260	30/07/2014	ARAO BENTO DA SILVA	156	araoproj@hotmail.com	Cidadão	E-mail	SIM ao Recife do futuro, não ao ocupe Estelita. COMENTÁRIO: A floresta de prédios... que se pretendia ou ainda se pretende construir na área do Estelita aumentaria consideravelmente o tráfego de veículos no centro do Recife que já está congestionado, uma área de lazer no Estelita transformará o centro do Recife mais agradável ao recifense.	OUTROS																																				área de lazer
261	31/07/2014	FLÁVIO FERNANDES	238	flaviofilsilva35@gmail.com	Cidadão	E-mail	Venho através deste manifestar a minha opinião, de ser a favor da ocupação do cais José Estelita.	OUTROS																																			
								TOTAL	112	85	75	60	49	95	22	45	30	15	18	61	39	15	60	14	37	27	15	19	19	16	19	22	45	2	21	1	18	31	7	15	8	

LEGENDA

A	**Dúvidas e solicitações.**	**3**
B	**Cancelamento do Protocolo**	**11**
C	**A favor do Projeto Novo Recife**	**63**
C e D	**A favor do Projeto Novo Recife, porém com arquitetura futurista**	**1**
D	**Diretrizes e propostas para a área**	**168**
B e D	**Cancelamento e diretrizes**	**9**
	Outros	**6**
	Total	**261**

RESUMO

Total de contribuições	**261**	
Dúvidas e solicitações	**3**	
Cancelamento do Protocolo	**11**	
A favor do Projeto Novo Recife	**63***	**64**
A favor do Projeto Novo Recife, porém com arquitetura futurista	**1**	
Diretrizes e propostas para a área	**168**	**177**
Cancelamento e Diretrizes	**9**	
Outros	**6**	

*Ainda um abaixo assinado com 478 assinaturas

Diretriz 1	Implantação de um sistema de espaços públicos, inclusive parques de borda, conectados à malha urbana preexistente
Diretriz 2	Escalonamento de gabaritos, considerando a variedade do perfil urbano da cidade histórica à contemporânea
Diretriz 3	Continuidade da malha viária da cidade, em especial da Av. Dantas Barreto e ligações com o bairro da Boa Vista, garantindo integração e permeabilidade
Diretriz 4	Reabilitação de estruturas urbanas existentes dando-lhes uso sustentável e reforço à sua identidade, de acordo com os princípios da Conservação Integrada
Diretriz 5	Implantação de uso ativo e diversificado na escala do pedestre, ao longo das quadras/faces de rua, garantindo vitalidade, oportunidades de desenvolvimento local, e espaços urbanos sustentáveis e seguros
Diretriz 6	Garantia de diversidade de usos e equipamentos públicos e privados, atendendo às demandas das populações atuais e futuras do território
Diretriz 7	Promoção das condições de amenização e conforto ambiental do território em relação à cidade
Diretriz 8	Promoção de habitação de interesse social, valorizando a diversidade social no território da Ilha de Antônio Vaz